

PROJETO-POLÍTICO



CRECHE NOVA ESPERANÇA

PEDAGÓGICO

PROJETO-POLÍTICO



CRECHE NOVA ESPERANÇA

PEDAGÓGICO

2024

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE

CRECHE BERÇÁRIO NOVA ESPERANÇA



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

PROJETO POLÍTICO – PEDAGÓGICO

Coordenadora: Víndia Duboc Martins

BAURU – 2024

ANEXO V

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



REF. PROCESSO Nº 116.104/2023
DISPENSA – CHAMAMENTO PÚBLICO 010/2023
EDITAL Nº 581/2023

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Nome da Escola: Creche Berçário Nova Esperança

1.2. Endereço: Rua Soldado Mário Rodrigues Nº 1-60 Bairro: Nova Esperança CEP: 17065-140 - Cidade: Bauru UF: São Paulo / Telefones: (14) 3238-1361 / (14) 99167-8809 - E-mail: novaesperanca@ceac.org.br

1.3. Funcionamento: De segunda à sexta-feira das 7h às 17h.

1.4. Apresentação

A Creche Nova Esperança, fundada em 27 de fevereiro de 1982, é um projeto do CEAC - Centro Espírita Amor e Caridade, entidade registrada no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente sob nº 005/94 e no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 46, possuindo ainda certificado de Utilidade Pública Federal nº 61.392/67, Estadual nº 6.149/68 e Municipal nº 641/58, além de atestado de Registro no Conselho Nacional de Assistência Social nº 055.22/54 e Certificado de Fins Filantrópicos nº 29.223/65.,

A creche atende, além do bairro Fundacao Casas Populares Salvador Filardi onde ela está inserida os bairros adjacentes: Nova Esperança, Parque Jaraguá, Jardim Andorfato, Jardim Prudência, Jardim Eldorado, Núcleo Habitacional Francisco da Silva, Vila São Sebastião, Jardim da Grama, Vila Industrial, Parque Santa Edwirges, Fortunato Rocha Lima, Parque Real, Vila Dutra, Jardim Rosa Branca, Jardim Vânia Maria, Núcleo Habitacional Nove de Julho e outros.

É uma comunidade constituída por um número bastante grande de crianças em idade de 0 à 6 anos sendo que as características socioeconômicas da comunidade abrangida pela entidade são das mais variadas, temos desde famílias estruturadas (pais e filhos), com emprego fixo, até famílias desestruturadas (pai ou mãe reclusos), morando e aos cuidados dos avós geralmente idosos e com uma pequena pensão / aposentadoria, que compõe a renda familiar. Temos ainda crianças que foram abandonadas pela mãe, que vivem com as avós ou com o pai e alguns desses pais são usuários de drogas ou se encontram desempregados e/ou habitam em moradias precárias, muitas delas localizadas em favelas sem infraestruturas.

2. JUSTIFICATIVA

2.1 Legislações pertinentes:

No Brasil, a Educação Infantil - isto é, o atendimento a crianças de zero a cinco anos em creches e pré-escolas - é um direito assegurado pela Constituição Federal de 1988. A partir da

aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional , em 1996, a Educação Infantil passa a ser definida como a primeira etapa da Educação Básica.

Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

Capítulo IV do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer

Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se lhes: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - direito de ser respeitado por seus educadores; III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores; IV - direito de organização e participação em entidades estudantis; V - acesso a escola pública e gratuita próxima de sua residência.

Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.

A inserção da educação infantil na educação básica, como sua primeira etapa, é o reconhecimento de que a educação começa nos primeiros anos de vida e é essencial para o cumprimento de sua finalidade, afirmada no Art. 22 da Lei: “a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar – lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer – lhes meios para progredir no trabalho e nos estudos posteriores”.

A educação infantil recebeu um destaque na nova LDB, inexistente nas legislações anteriores. É tratada na Seção II, do capítulo II (Da Educação Básica), nos seguintes termos:

Art. 29 A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem com finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30 A educação infantil será oferecida em: I – creches ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II – pré-escolas para crianças de quatro a seis anos de idade.

Art. 31 Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro de seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

Além da seção específica sobre a educação infantil, a LDB define em outros artigos aspectos relevantes para essa etapa da educação. Assim, quando trata “Da Organização da Educação Nacional” (capítulo IV), estabelece o regime de colaboração entre a União, os Estados e os Municípios na organização de seus sistemas de ensino. É afirmada a responsabilidade principal do município na educação infantil, com o apoio financeiro e técnico de esferas federal e estadual.

Uma das partes mais importantes da LDB é a que trata Dos Profissionais da Educação. São sete artigos que estabelecem diretrizes sobre a informação e a valorização destes profissionais. Define o Art. 62 que a “formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admita para formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal”.

Art. 2º As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica aplicam-se à formação de professores para o exercício da docência na educação infantil, no ensino fundamental, no ensino médio e nas respectivas modalidades de educação (Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância e

Educação Escolar Quilombola), nas diferentes áreas do conhecimento e com integração entre elas, podendo abranger um campo específico e/ou interdisciplinar.

§ 1º Compreende-se a docência como ação educativa e como processo pedagógico intencional e metódico, envolvendo conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, conceitos, princípios e objetivos da formação que se desenvolvem na construção e apropriação dos valores éticos, linguísticos, estéticos e políticos do conhecimento inerentes à sólida formação científica e cultural do ensinar/aprender, à socialização e construção de conhecimentos e sua inovação, em diálogo constante entre diferentes visões de mundo.

§ 2º No exercício da docência, a ação do profissional do magistério da educação básica é permeada por dimensões técnicas, políticas, éticas e estéticas por meio de sólida formação, envolvendo o domínio e manejo de conteúdos e metodologias, diversas linguagens, tecnologias e inovações, contribuindo para ampliar a visão e a atuação desse profissional.

LEI Nº 10.403, DE 6 DE JULHO DE 1971 - Reorganiza o Conselho Estadual de Educação

Artigo 1º - O Conselho Estadual de Educação (CEE), criado pelo artigo 1º da Lei nº 7.940, de 7 de junho de 1963, de conformidade com o previsto na Lei Federal n.4.024, de 20 de dezembro de 1961, é órgão normativo, deliberativo e consultivo do Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, vinculado, tecnicamente, ao Gabinete do Secretário da Educação.

Parágrafo único - O Conselho integra-se no sistema orçamentário da secretaria da Educação como unidade orçamentária e unidade de despesa.

Artigo 2º - Além de outras atribuições conferidas por lei, compete ao Conselho:

I - Formular os objetivos e traçar normas para a organização do Sistema de Ensino do Estado de São Paulo;

II - Elaborar e manter atualizado o Plano Estadual de Educação, com aprovação do Governador;

III - fixar critérios para o emprego de recursos destinados à Educação, provenientes do Estado, da União, dos Municípios ou de outra fonte, assegurando-lhe aplicação harmônica e bem assim pronunciar-se sobre convênios de ação Inter administrativa.

O Conselho Municipal de Educação integra o sistema municipal de ensino e está vinculado à Secretaria Municipal de Educação. É um órgão colegiado, consultivo, propositivo, mobilizador, deliberativo, normativo e fiscalizatório do Sistema Municipal de Ensino de Bauru.

As atribuições do Conselho Municipal de Educação são as seguintes:

- I. Consultiva, quando responder a indagações em assuntos da área educacional requisitadas pelo poder público, entidades representativas, assim como por qualquer cidadão;
- II. Propositiva, quando emite opinião ou sugerem diretrizes ou projetos ao poder executivo;
- III. Mobilizadora, quando promover e participar de discussões sobre políticas educacionais no âmbito de sua jurisdição ou com outros colegiados regionais;
- IV. Deliberativa, quando a lei atribuir função deliberativa ao órgão, secretaria ou Conselho, para decidir sobre atribuições específicas, obedecidas as diretrizes previstas no Plano Municipal de Educação, Estadual e Federal e legislação nacional;
- V. Normativa, quando fixar diretrizes e normas complementares às leis municipais, estaduais e leis federais;

- VI. Fiscalizatória, quando exercer o acompanhamento da execução de políticas públicas e da aplicação dos recursos públicos e a verificação do cumprimento da legislação pelas instituições de ensino previstas nos inciso III do artigo 2º da Lei nº 6.270, de 29 de outubro de 2012.

2.2. Diretrizes do Ministério da Educação – MEC:

A Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), regulamentando esse ordenamento, introduziu uma série de inovações em relação à Educação Básica, dentre as quais, a integração das creches nos sistemas de ensino compondo, junto com as pré-escolas, a primeira etapa da Educação Básica. Essa lei evidencia o estímulo à autonomia das unidades educacionais na organização flexível de seu currículo e a pluralidade de métodos pedagógicos, desde que assegurem aprendizagem, e reafirmou os artigos da Constituição Federal acerca do atendimento gratuito em creches e pré-escolas. Neste mesmo sentido deve-se fazer referência ao Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 10.172/2001, que estabeleceu metas decenais para que no final do período de sua vigência, 2011, a oferta da Educação Infantil alcance a 50% das crianças de 0 a 3 anos e 80% das de 4 e 5 anos, metas que ainda persistem como um grande desafio a ser enfrentado pelo país.

Do ponto de vista legal, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei nº 9.394/96, art. 29). O atendimento em creche e pré-escola a crianças de zero a cinco anos de idade é definido na Constituição Federal de 1988 como dever do Estado em relação à educação, oferecido em regime de colaboração e organizado em sistemas de ensino da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. A incorporação das creches e pré-escolas no capítulo da Educação na Constituição Federal (art. 208, inciso IV) impacta todas as outras responsabilidades do Estado em relação à Educação Infantil, ou seja, o direito das crianças de zero a cinco anos de idade à matrícula em escola pública (art. 205), gratuita e de qualidade (art. 206, incisos IV e VI), igualdade de condições em relação às demais crianças para acesso, permanência e pleno aproveitamento das oportunidades de aprendizagem propiciadas (art. 206, inciso I). Na continuidade dessa definição, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional afirma que “a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais” (Lei nº 9.394/96, art. 1º), mas esclarece que: “Esta Lei disciplina a educação escolar que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias” (Lei nº 9.394/96, art. 1º, § 1º). Em função disto, tudo o que nela se baseia e que dela decorre, como autorização de funcionamento, condições de financiamento e outros aspectos, referem-se a esse caráter institucional da educação.

Considera a Lei nº 9.394/96 em seu artigo 22 que a Educação Infantil é parte integrante da Educação Básica, cujas finalidades são desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Essa dimensão de instituição voltada à introdução das crianças na cultura e à apropriação por elas de conhecimentos básicos requer tanto seu acolhimento quanto sua adequada interpretação em relação às crianças pequenas.

A função das instituições de Educação Infantil, a exemplo de todas as instituições nacionais e principalmente, como o primeiro espaço de educação coletiva fora do contexto familiar, ainda se inscreve no projeto de sociedade democrática desenhado na Constituição Federal de 1988 (art. 3º, inciso I), com responsabilidades no desempenho de um papel ativo na construção de uma sociedade livre, justa, solidária e socio ambientalmente orientada. A redução das desigualdades sociais e regionais e a promoção do bem de todos (art. 3º, incisos II e IV da Constituição Federal) são compromissos a serem perseguidos pelos sistemas de ensino e pelos professores também na Educação Infantil.

Os princípios fundamentais nas Diretrizes anteriormente estabelecidas (Resolução CNE/CEB nº 1/99 e Parecer CNE/CEB nº 22/98) continuam atuais e estarão presentes nestas diretrizes com a explicitação de alguns pontos que mais recentemente têm se destacado nas discussões da área. São eles:

a) Princípios éticos: valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. Cabe às instituições de Educação Infantil assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades ao participar das práticas educativas, valorizar suas produções, individuais e coletivas, e trabalhar pela conquista por elas da autonomia para a escolha de brincadeiras e de atividades e para a realização de cuidados pessoais diários. Tais instituições devem proporcionar às crianças oportunidades para ampliarem as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio trazidas por diferentes tradições culturais e a construir atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos de todas as crianças.

b) Princípios políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. A Educação Infantil deve trilhar o caminho de educar para a cidadania, analisando se suas práticas educativas de fato promovem a formação participativa e crítica das crianças e criam contextos que lhes permitem a expressão de sentimentos, ideias, questionamentos, comprometidos com a busca do bem-estar coletivo e individual, com a preocupação com o outro e com a coletividade. Como parte da formação para a cidadania e diante da concepção da Educação Infantil como um direito, é necessário garantir uma experiência bem-sucedida de aprendizagem a todas as crianças, sem discriminação. Isso requer proporcionar oportunidades para o alcance de conhecimentos básicos que são considerados aquisições valiosas para elas. A educação para a cidadania se volta para ajudar a criança a tomar a perspectiva do outro – da mãe, do pai, do professor, de outra criança, e também de quem vai mudar-se para longe, de quem tem o pai doente. O importante é que se criem condições para que a criança aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito.

c) Princípios estéticos: valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. O trabalho pedagógico na unidade de Educação Infantil, em um mundo em que a reprodução em massa sufoca o olhar das pessoas e apaga singularidades, deve voltar-se para uma sensibilidade que valoriza o ato criador e a construção pelas crianças de respostas singulares, garantindo-lhes a participação em diversificadas experiências.

DAS DIRETRIZES GERAIS DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

Art. 6º A educação básica mantida pelo Poder Público será regida e organizada, segundo a legislação nacional, estadual e municipal, considerando, especialmente:

- I - o Plano Municipal de Educação, instituído pela Lei Municipal nº 6.250, de 20 de agosto de 2.012;
- II - o Estatuto do Magistério Municipal, instituído pela Lei Municipal nº 6.217, de 28 de maio de 2.012;
- III - a Lei Municipal nº 5.999 de 30 de novembro de 2.010, que instituiu Plano de Cargos, Carreiras e Salário – PCCS, dos servidores específicos da área da educação do município;
- IV - o Decreto Municipal nº 11.580, de 06 de julho de 2.011, que regulamenta a Atividade de Trabalho Pedagógico – atividades exercidas fora da sala de aula;
- V - O Regimento Escolar das Escolas Municipais de Educação Infantil e Escolas Municipais de Educação Infantil Integral;
- VI - O Regimento Comum das Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Educação Especial; VII - Os demais atos normativos complementares às normas nacionais elaborados pelo Conselho Municipal de Educação.

Art. 7º As instituições de ensino de educação infantil, criadas e mantidas pela iniciativa privada, integrantes do Sistema Municipal de Ensino, atenderão às seguintes condições:

- I - Cumprimento das normas gerais da educação nacional e Sistema Municipal de Ensino;
- II - Autorização de funcionamento, supervisão e avaliação de qualidade pelo Poder Público Municipal, segundo as normas definidas pelo Conselho Municipal de Educação e, supletivamente, as normas regulamentares da Secretaria do Estado;
- III - Capacidade de autofinanciamento, ressalvado o previsto no artigo 213 da Constituição Federal.

Art. 8º O município celebrará convênios com a União e Estado para transferência de materiais e recursos financeiros correspondentes ao número de matriculados.

Base Nacional Comum Curricular

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer** a si e o mundo e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essa gama de olhares, cuidados e ações, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em **três grupos por faixa etária**, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças, conforme indicado na tabela a seguir:

CRECHE		PRÉ ESCOLA
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Criança pequena (4 anos a 5 anos e 11 meses)

Todavia, esses grupos não podem ser seccionados, nem tratados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento de cada criança e toda prática pedagógica precisa se nortear por esse desenvolvimento, pelos conhecimentos prévios de cada classe e pelo contexto de mundo que estiverem vivenciando.

E para que a elas seja proporcionado pleno desenvolvimento das aprendizagens essenciais e os direitos de desenvolvimento e aprendizagem das crianças sejam alcançados o planejamento pedagógico dos professores serão embasados nos campos de experiência estabelecidos pela BNCC:

- O eu, o outro e o nós.
- Corpo, gesto e movimentos.
- Traços, sons, cores e formas.
- Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

espaços, materiais, objetos, brinquedos.		
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

2.3 – Proposta Curricular da Educação Infantil do Município de Bauru

Orientando-se pela proposta pedagógica que atualmente se apresenta para a rede municipal de educação infantil de Bauru, o trabalho pedagógico deve ancorar-se na tríade conteúdo/forma/destinatário, articulando-se aos fundamentos filosóficos e históricos da educação, à concepção de criança e sociedade, aos pressupostos teóricos acerca do desenvolvimento humano e suas relações com a aprendizagem. A referida tríade revela-se como um dos elementos da matriz pedagógica, a pressupor a seleção e organização de conteúdos, a metodologia de ensino e as diretrizes de avaliação. Trata-se de se considerar em que medida e como os conhecimentos científicos se tornam presentes no trabalho que se desenvolve junto às crianças de zero a cinco anos.

A escola de educação infantil é o lugar do ensino, da aprendizagem e do desenvolvimento humano, é a instituição que pode e deve promover a ampliação do conhecimento de mundo da criança pequena para além dos estreitos limites da experiência singular. A tarefa da escola é justamente possibilitar o acesso da criança àquilo que não pertence à esfera do cotidiano.

Em agosto de 2020 foi lançado o Material Didático da Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Bauru/SP destinado a idade da Primeira Infância – de 1 a 3 anos. Esse material contempla orientações para os professores da Primeira Infância com planos de ensino para essa faixa etária.

Nele encontramos um quadro comparativo entre a BNCC e a Proposta Pedagógica para a Educação Infantil, este é uma importante ferramenta norteadora que auxilia os professores no desenvolvimento das atividades pedagógicas nos planos de ensino das diversas áreas de conhecimento.

QUADRO COMPARATIVO – BNCC E PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS.

<u>BNCC</u>	<u>PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL</u>
CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) <u>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</u>	INFANTIL II E INFANTIL III (1 ano e 8 meses a 3 anos e 7 meses) <u>Conteúdos</u>
(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	Convivência e interação com o grupo Instituição escolar: regras, condutas e troca entre os pares.³
(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	Estratégias para resolver problemas e autodomínio da conduta. Aceitação do grupo, respeito às diversidades, desafios no cotidiano, aceitação das regras do entorno.
(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	Compreensão da Função social dos objetos. Organização do espaço escolar. Respeito às regras e combinados do espaço escolar. Autodomínio gradual da conduta.
(EI02EO04)	<u>Área: Língua Portuguesa</u> Eixo: Oralidade

Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	A língua como instrumento de comunicação de sentimentos, ideias e decisões – falar e escutar. Linguagem oral como instrumento organizador do pensamento e de comunicação – Sequência na exposição de ideias (domínio constante e progressivo).
(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	<u>Área: Ciências da Sociedade</u> <u>Eixo: relação indivíduo-sociedade</u> Identidade: Nome. Objetos e pertences pessoais. Características pessoais e diferenças individuais. Pertencimento a grupos sociais. História de vida da criança e da família.
(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	Normas de convívio social. Convivência e interação com o grupo. Construção de regras coletivas.
(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	Respeito às diferenças no grupo. Resolução de problemas. Tomada de decisões com ajuda do adulto. Autonomia.

QUADRO COMPARATIVO – BNCC E PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

<u>BNCC</u>	<u>PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL</u>
CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) <u>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</u>	INFANTIL II E INFANTIL III (1 ano e 8 meses a 3 anos e 7 meses) <u>Conteúdos</u>
(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	<u>Área: Cultura Corporal</u> Eixos: brincadeiras de destrezas e desafios corporais; brincadeiras de situações opositivas e brincadeiras de imitação/ criação de formas artísticas. Participação em jogos de empilhar, exploração de diversos materiais com diferentes formas, pesos e tamanhos, várias espessuras, texturas, hambolês, cones, sacos de areia, cubos, blocos de madeira, pedras, bolinhas, fitas, elásticos, botões, miçangas, moedas, papel.

	Aprendizagem de ações corporais opositivas ampliando: o repertório infantil, a interação com os pares, a construção de regras. Situações lúdicas (jogos, brincadeiras) que promovam domínio das ações corporais. Imitação de atividades da cultura corporal do mundo adulto. Brincadeiras infantis: tradicionais, populares, regionais e de outras culturas.
(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	<u>Área: Cultura Corporal</u> Eixo: brincadeiras de situações opositivas e brincadeiras de imitação/ criação de formas artísticas. Manifestações das brincadeiras infantis que possuem a relação de "ações corporais opositivas" como motivo principal. Imitação de movimentos corporais que envolvam: espaço, velocidade (rápido, lento), ritmo (contínuo, descontínuo), força (forte, fraco). Planejamento dos movimentos de ações conscientes das situações motoras. Jogo com personagens e situações lúdicas que envolvam deslocamento no espaço.
(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	<u>Área: Cultura Corporal</u> Eixo: brincadeiras de destrezas e desafios corporais; brincadeiras de situações opositivas e brincadeiras de imitação/ criação de formas artísticas. Habilidades locomotoras, manipulativas e de estabilização. Atividades que explorem os espaços por meio de movimentos como: pular, saltar, correr,
(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	<u>Área: Cultura Corporal</u> Eixo: brincadeiras de destrezas e desafios corporais; brincadeiras de situações opositivas e brincadeiras de imitação/ criação de formas artísticas. Habilidades locomotoras, manipulativas e de estabilização. Atividades que explorem os espaços por meio de movimentos como: pular, saltar, correr, rolar, rastejar, deslizar, variando o ritmo e intensidade. Atividades que conduzam à complexidade e qualidade do movimento desenvolvendo autonomia e domínio consciente da criança. Jogo com personagens e situações lúdicas que envolvam deslocamento no espaço.
(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado⁴ do seu corpo.	<u>Área: Ciências da Natureza</u> Eixo: Ser humano e qualidade de vida Higiene pessoal (processo de escovação, lavagem das mãos, higienização de objetos, desfralde).
(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais⁵, adquirindo	<u>Área: Cultura Corporal</u>

controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	Eixo: Brincadeiras de Destreza e Desafios Corporais Atividades motoras utilizando objetos: bolas de meia, bexigas, saco de areia, bambolês, cordas, caixas, jornais, tecidos, etc. Movimentos manipulativos de pegar, largar, lançar, encaixar, empilhar.
--	--

QUADRO COMPARATIVO – BNCC E PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.

<u>BNCC</u>	<u>PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL</u>
CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) <u>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</u>	INFANTIL II E INFANTIL III (1 ano e 8 meses a 3 anos e 7 meses) <u>Conteúdos</u>
(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	<u>Área: Música</u> Eixo: Música como Linguagem Improvisação; Interpretação; Composição; Eixo: Som e Música Fontes sonoras: corpo, elementos da natureza e do cotidiano, brinquedos sonoros, instrumentos musicais, etc. Elementos do som: altura (grave/agudo), intensidade (forte/fraco), timbre ("identidade do som") e duração (longo, curto e médio).

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar). Explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	<u>Área: Artes Visuais</u> Eixo: Percepção e sentido Observação sensível do entorno. Leitura de imagens. Pesquisas sensoriais (diferentes sensações proporcionadas pela manipulação de materiais, instrumentos e suportes diversos). Eixo: Fazer Artístico Gestualidade (tarefas exploratórias). Registro gráfico (garatuhas). Elementos da sintaxe visual (ponto, linha, forma, textura e cor). Pintura e construções tridimensionais (sensações táteis, olfativas e visuais). Eixo: Materialidade Ferramentas diversas
	Matérias diversas. Suportes diversos.
(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	<u>Área: Música</u> Eixo: Som e Música Fontes sonoras: corpo, elementos da natureza e do cotidiano, brinquedos sonoros, instrumentos musicais, etc. Elementos do som: altura (grave/agudo), intensidade (forte/fraco), timbre ("identidade do som") e duração (longo, curto e médio).

QUADRO COMPARATIVO – BNCC E PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.

<u>BNCC</u>	<u>PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL</u>
CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	INFANTIL II E INFANTIL III (1 ano e 8 meses a 3 anos e 7 meses)
<u>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</u>	<u>Conteúdos</u>
(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	<u>Área: Língua Portuguesa</u> Eixo Oralidade A língua como instrumento de comunicação social- ampliação de usos e contextos da linguagem oral. A língua como instrumento de comunicação de sentimentos, ideias e decisões-falar e escutar.

	Linguagem oral como instrumento organizador do pensamento e de comunicação- sequência na exposição de ideias (domínio constante e progressivo).
(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos	<u>Área: Língua Portuguesa</u> Eixo Oralidade A língua como objeto de apreciação-jogos verbais. Pronúncia e articulação correta das palavras. Narração de fatos e histórias-atenção e expressividade, entonação e musicalidade.
(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	<u>Área: Língua Portuguesa</u> Eixo Leitura Leitura intuitiva (leitura com base em imagens). Linguagem verbal e não verbal. Função social da leitura como forma de comunicação e como forma de apropriação da cultura e do conhecimento (elaborada). Leitura como fruição e entretenimento.
(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	<u>Área: Língua Portuguesa</u> Eixo Oralidade A língua como objeto de apreciação-jogos verbais. Pronúncia e articulação correta das palavras. Narração de fatos e histórias-atenção e expressividade, entonação e musicalidade. Eixo Leitura Ideias principais significados/significação. Reconhecimento dos elementos das ilustrações de histórias, apontando-os e identificando a linguagem semiótica: cor, imagens, sensações.

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	<u>Área: Língua Portuguesa</u> Eixo Oralidade A língua como instrumento de comunicação social- ampliação de usos e contextos da linguagem oral; A língua como instrumento de comunicação de sentimentos, ideias e decisões-falar e escutar. Linguagem oral como instrumento organizador do pensamento e de comunicação- sequência na exposição de ideias (domínio constante e progressivo).
(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos	<u>Área: Língua Portuguesa</u> Eixo Oralidade Linguagem verbal e não verbal- ampliação de vocabulário e adequação às situações de uso. Argumentação e explicação de ideias por meio da linguagem oral- consistência argumentativa. Eixo Leitura Leitura intuitiva (leitura com base em imagens) Linguagem verbal e não verbal
(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	Leitura de imagens (percepção visual-discriminação dos elementos ou partes). <u>Área: Língua Portuguesa</u> Eixo Leitura Linguagem verbal e não verbal. Diferentes gêneros e portadores textuais. Comportamento leitor. Eixo Escrita Formas de comunicação escrita-função social e comunicativa da linguagem escrita.
(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	<u>Área: Língua Portuguesa</u> Eixo Oralidade Linguagem verbal e não verbal- ampliação de vocabulário e adequação às situações de uso. Argumentação e explicação de ideias por meio da linguagem oral- consistência argumentativa. Eixo leitura Diferentes gêneros e portadores textuais
(EI02EF09)	<u>Área: Língua Portuguesa</u> Eixo Leitura

Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	Diferentes gêneros (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.) e portadores textuais (jornais, revistas infantis, rótulos, coletâneas) alfabeto, alfabeto móvel e alfabeto visual.
--	--

QUADRO COMPARATIVO – BNCC E PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.

<u>BNCC</u>	<u>PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL</u>
CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) <u>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</u>	INFANTIL II E INFANTIL III (1 ano e 8 meses a 3 anos e 7 meses) <u>CONTEÚDOS</u>
(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	<u>Área: Matemática</u> Eixo: Espaço e Forma Observação, exploração, manipulação e identificação das características dos objetos: textura, massa, tamanho, forma, posição. Organização de objetos no espaço de acordo com suas características: textura, massa, tamanho, forma, posição. Eixo: Grandezas e Medidas Noções de Dimensão: grande, pequeno. Noções de Massa: pesado, leve. Noções de Superfície: liso, áspero, macio, ondulado Noções de Capacidade- cheio e vazio.
(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	<u>Área: Ciências da Natureza</u> Eixo: Ambiente e Fenômenos Naturais Água, ar e solo (observação, caracterização, investigação, produção); Fenômenos climáticos: vento, chuva, arco-íris, relâmpago e trovão (observação e percepção). Reconhecimento dos elementos e fenômenos da natureza e a relação com a intervenção humana.
(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	<u>Área: Ciências da Natureza</u> Eixo: Seres Vivos Seres vivos e matéria não viva (plantas, animais e rochas; percepção de características da presença de vida (respiração, movimento e alimentação).

(EI02ET04)

Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

Área: Matemática

Eixo: Espaço e Forma

Noções básicas de relações de posição: dentro, fora, embaixo, em cima, na frente, atrás, perto, longe, acima, abaixo, entre e do lado.

Noções básicas de relações de direção: para frente, para trás, para baixo, para cima.

Movimentação: exploração em diferentes espaços.

Organização de objetos no espaço de acordo com suas características.

Noções básicas de relações de tempo: antes, durante e depois.

Localização do próprio corpo em relação às pessoas e espaços.

Exploração de limites e relações espaciais entre objetos.

Noções de proximidade, interioridade e direcionalidade.

Eixo: Grandezas e Medidas

Sequência temporal: Antes, depois, agora, mais tarde, hoje, dia, noite.

(EI02ET05)

Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

Área: Matemática

Eixo: Espaço e Forma

Relações de comparação entre objetos observando suas propriedades (semelhanças e diferenças): tamanho, peso, cor, forma, etc.

Observação, exploração, manipulação e identificação das características dos objetos: tamanho, peso, cor, forma, posição.

Eixo: Grandezas e Medidas

Noções de Dimensão: grande, pequeno.

Noções de Massa: pesado, leve.

Noções de Superfície: liso, áspero, macio, ondulado

Noções de Capacidade- cheio e vazio.

(EI02ET06)

Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

Área: Matemática

Eixo: Grandezas e Medidas

Noções de tempo e seus ritmos biológicos: horário de sono, alimentação, brincadeiras, chegada dos pais.

Sequência temporal: agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar, mais tarde, amanhã, ontem, dia, noite.

(EI02ET07)

Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

(EI02ET08)

Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

Área: Matemática

Eixo: Números

Contato e utilização de noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, um, nenhum, muito.

Contagem oral em contextos diversos: objetos, pessoas, animais, etc.

Noções iniciais de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.

Leitura e escrita de números em diferentes situações (infantil III).

2.4 - Fundamentos teórico-metodológicos do atendimento, cuidados e educação a serem realizados na Instituição, concepção de infância, de desenvolvimento e aprendizagem.

Teoria de Vygotsky e conceito de Educação, Família e Escola.

Vygotsky um grande professor e pesquisador, nasceu em Orsha em 17 de novembro de 1896, morreu de tuberculose aos 37 anos.

Para definir sua teoria em uma única frase: “teoria-sócio-histórico-cultural do desenvolvimento das funções mentais superiores”, resumindo “teoria histórico – cultural”.

Para o filósofo, o ambiente familiar é o espaço para experimentar, ou seja, se comunicar com seus semelhantes e assim criar e utilizar os sistemas de linguagem.

A família não está mais vinculada na disciplina, porque em determinados momentos ela priva o emocional, onde sede demais, não limitando os filhos ou se pratica a autoridade excessiva reprimindo e punindo severamente. Então a linguagem é deficiente, mas para a melhoria do ambiente familiar seria necessário trabalhar a democracia, assim, todos teriam direitos e deveres.

Em relação ao processo de aprendizagem e de desenvolvimento estão relacionados antes de qualquer linguagem, ou seja, desde o nascimento da criança, com isso o processo de aprendizagem se iniciará muito antes da criança frequentar a escola. Mesmo assim, o aprendizado escolar sistematizado não deixa de ser fundamental em seu desenvolvimento.

Só a vida educa, diz o filósofo, mas quanto mais amplamente ela estiver inserida na escola, mais dinâmico e rico será o processo educativo. O maior erro da escola foi ter se fechado e isolado da vida. O trabalho educativo do pedagogo deve estar vinculado ao trabalho do aluno sendo criador social e vital.

Um verdadeiro ato educacional não pode se limitar a uma simples relação de ensino aprendizagem, pois para alcançar seu objetivo de formar um cidadão autônomo, competente e crítico, é necessário intervir no processo de aprendizagem do aluno, ou seja, que sua prática pedagógica envolva todo processo, desde a elaboração do currículo até as práticas escolares da sala de aula, assim o ensino-aprendizagem caminhará junto com o envolvimento social.

Portanto, cabe ao professor ser o organizador do meio social, envolvendo todos os aspectos que inspiram dinamismo, assim os problemas da educação se resolverão quando se resolverem as questões da vida, deixando de ser educação como ato de produção, de reconstrução do saber, passando a ser prática de liberdade.

A Creche Berçário Nova Esperança é um espaço onde se desenvolve múltiplas interações, a vida, é objeto de constante reflexão e ação, onde o heterogêneo e a pluralidade são alicerces para a construção de novos conhecimentos. Portanto, a primeira expectativa do Projeto Político Pedagógico é restaurar uma competência natural de todo professor, que é saber construir conhecimento próprio tendo em vista fundamentar vivências e competências, mais significativas possíveis em si e no educando.

Assim, o Projeto Político Pedagógico, elaborado coletivamente representa a capacidade de inovar, para transformar todo educando em cidadão criativo e ativo.

A construção de conhecimento é fundamental, porque sempre parte daquilo que já se conhece (conhecimentos prévios). O educador intervém com a didática possibilitando que o educando seja um agente inovador. A transmissão ou socialização do conhecimento é, assim, relevante como base

operativa de atitudes construtivas, sendo estas a grande meta. A didática centrada no educando, requer a função essencial do professor enfrentar com competência o risco de fracasso do educando e encorajá-lo a buscar soluções alternativas.

Para concretizar o projeto, foram definidas metas para o ano. O Projeto é flexível, podem surgir novas prioridades, metas, desafios, que implicam em outros fundamentos teóricos e práticos, renovações curriculares e didáticas, tendo como objetivo principal realizar os direitos dos alunos.

Segundo Vygotsky, não existem “estágios do desenvolvimento”, mas apenas fusão das correntes de linguagem e do pensamento.

Vygotsky traz o diferencial básico em relação à teoria de Piaget, quando enfatiza que o ser humano se diferencia dos outros animais pelo desenvolvimento das funções psicológicas superiores, responsável pelo intelecto, pela consciência. Assim sendo, “o desenvolvimento das funções psicológicas superiores é fruto do desenvolvimento da cultura e não do desenvolvimento biológico” (BAPTISTA, 2009, p.17).

Seu conceito de infância se define por meio da classe social que a criança ocupa na sociedade, sendo que para algumas ela pode representar uma fase lúdica, de brincadeiras, jogos, fantasia e para outras, a responsabilidade de uma vida adulta precoce. Constata-se que a infância é uma fase muito importante na vida do ser humano, responsável pelo desenvolvimento de quase todos os aspectos fundamentais para a vida adulta, principalmente no que diz respeito ao emocional, e de formação de personalidade. É através da brincadeira, do faz de conta, da imaginação que a criança se caracteriza, apreende, atua, idealiza, socializa, soluciona e constitui-se como ser humano, assim, as vivências na infância quando ricas em brincadeiras, exploração, observação e descobertas valorizadas fundamentam a constituição da criança de maneira plena.

2.5 - Análise da realidade (contextualização) sob dois olhares: a comunidade externa à escola e a comunidade interna.

O bairro Fundação Casas Populares Salvador Filardi, onde a creche está inserida conta com infraestrutura e recursos necessários como: rede de água e esgoto, núcleo de saúde equipado com profissionais da área de pediatria, clínico geral, ginecologista, atendimento especiais para pacientes portadores de doenças crônicas, às gestantes e odontológicas para crianças e adultos.

O bairro é também equipado com vasto comércio, supermercados, farmácias, padarias, mercearias, papelarias, serviços de transportes.

Na área escolar, o bairro atende a educação infantil (EMEI e creche), escolas de ensino fundamental e médio.

É uma comunidade constituída por um número bastante grande de crianças em idade pré-escolar, sendo que as características socioeconômicas da comunidade abrangida pela entidade é variada, contudo a maioria é de baixa renda, que habita moradias simples, algumas precárias, algumas delas localizadas em favelas sem infraestruturas.

A creche atende além do bairro onde ela está inserida Fundação Casas Populares Salvador Filardi, os bairros adjacentes: Nova Esperança, Parque Jaraguá, Jardim Andorfato, Jardim Prudência, Jardim Eldorado, Núcleo Habitacional Francisco da Silva, Vila São Sebastião, Jardim da Gramma, Vila Industrial, Parque Santa Edwiges, Fortunato Rocha Lima, Parque Real, Vila Dutra, Jardim Rosa Branca, Jardim Vânia Maria, Núcleo Habitacional Nove de Julho e outros.

Presta serviço socioeducativo, tem como objetivo a formação de cidadãos conscientes, críticos e sujeitos ativos da construção de seu conhecimento, embasada nos valores de amor, solidariedade, liberdade, cooperação e respeito.

Hoje a instituição atende 180 (cento e oitenta) crianças em período integral, distribuída em nove turmas (Infantil I, Infantil II A, Infantil II B, Infantil III A, Infantil III B, Infantil IV A, Infantil IV B, Infantil V A e Infantil V B) com oito professoras para a área escolar (exceto o Infantil I) para que os pais possam ir trabalhar com tranquilidade, tendo a certeza que seus filhos estão em boas mãos.

Nossa creche conta com uma sala ampla de TV, 1 refeitório, classes para ensino infantil, brinquedoteca, amplos dormitórios, berçário, sala de aulas, playground interno e grande área verde onde se concentra os parques infantis externos, um quiosque e uma pequena quadra coberta.

As funcionárias recebem capacitação e orientação para se aperfeiçoarem em suas áreas de atuação por meio dos cursos de formação oferecidos pelo CEAC, pela S.M.E e também por particulares.

A coordenadora e as professoras da escola têm procurado transmitir aos pais uma conscientização maior sobre o trabalho pedagógico realizado no referido local e a importância participação da família nele. O retorno desse processo surge gradualmente.

2.6 – Valores e missão da escola: posicionamento, visão ideal de sociedade e de homem.

Missão

A Creche Berçário Nova Esperança tem como missão desenvolver o conhecimento e a cultura através do ensino, propiciar bem-estar por meio dos cuidados diários e buscar excelência no atendimento dos seus alunos e familiares.

Valores

- Sustentar um espaço educativo e social com a participação da comunidade e das famílias das crianças atendidas, com o apoio de técnicos, funcionários, estagiários, pedagogas e professores especializados, visando garantir o direito à educação;
- Assegurar saudável desenvolvimento físico, emocional e social das crianças matriculadas;
- Identificar as carências e necessidades das crianças, procurando, sempre que necessário, encaminhá-los aos recursos cabíveis;
- Incentivar a família a participar do processo educativo da criança;
- Sensibilizar os funcionários sobre a importância de seu trabalho e da Educação Infantil na vida de nossas crianças.

3. PROPOSTA DE AÇÃO

3.1 Objetivos e duração do Projeto Político Pedagógico

Nosso principal objetivo é transformar a Creche Berçário Nova Esperança num espaço verdadeiramente educativo e social, com a participação da comunidade e das famílias das crianças atendidas através do trabalho de técnicos, funcionários, estagiários, professores, coordenadores, voluntários e com apoio da Diretoria, proporcionando um atendimento de qualidade, visando garantir o direito a educação, saúde e a assistência social, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente; e respectivas famílias, baseando-as na Lei Orgânica da Assistência Social.

- Proporcionar condições para que haja o despertar da consciência das famílias sobre o trabalho e a importância da Creche Berçário Nova Esperança na vida da criança usuária;

- Assegurar o crescimento físico, social, cultural e espiritual das crianças que frequentam esta creche;
- Identificar através de entrevista pela coordenadora a realidade vivenciada pelos alunos desta instituição bem como seus familiares, afim de que, caso haja necessidade, agilize-se intervenções e encaminhamentos para os recursos cabíveis;
- Incentivar a família a participar do processo educativo da criança em parceria com a creche;
- Sensibilizar os funcionários sobre a importância do trabalho dos mesmos juntos as crianças;
- Favorecer o desenvolvimento infantil;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal;
- Proporcionar condições favoráveis para o brincar;
- Promover condições para a identificação, compreensão, discussão e construção coletiva de regras;
- Favorecer condições para a aprendizagem de comportamentos de higiene, de cuidados pessoais;
- Criar condições para que as crianças possam aprender a identificar situações problemáticas, a elaborar explicações pertinentes e buscar alternativas possíveis para as soluções;
- Favorecer o desenvolvimento da autonomia e da criatividade com vistas ao desenvolvimento máximo de suas capacidades.
- Promover a apreensão dos conteúdos básicos das diversas áreas do conhecimento, Linguagem Oral e Escrita, Matemática, Natureza e Sociedade, Artes e Movimento;
- Promover passeios de estudo, lazer e cultura;
- Promover aulas práticas de jardinagem e horticultura;
- Trabalhar com materiais educativos;
- Realizar atividades lúdicas, tais como: jogos e brincadeiras envolvendo gincanas, fantoches, dramatizações, exposições de trabalhos manuais e outros;
- Realizar festas mensais de aniversários;
- Realizar festas comemorativas;
- Manter recursos humanos, materiais e equipamentos adequados;
- Aplicar integralmente os recursos financeiros no desenvolvimento da ação educativa;
- Realizar matrículas sempre que houver necessidade, completando o número de atendimento assegurado no convênio;
- Promover a participação de todos os funcionários da Creche em formação continuada;
- Seguir calendário anual da S.M.E.;
- Promover conforme calendário anual reunião de pais, pedagógicas e de coordenadoras.

3.2 Organização Escolar

Estrutura Física

A Creche possui os seguintes setores físicos:- 05 salas de aula;

- - 01 berçário com cozinha e banheiro;
- - 01 sala Coordenação Pedagógica;
- - 03 banheiros com 5 box cada, sendo 2 adequados para cadeirante e com 3 chuveiros;
- - 03 banheiros para funcionários com chuveiro, sendo 01 adequado para cadeirante;

- - 01 banheiro com chuveiro adequado para os alunos;
- - 01 dispensa;
- - 01 cozinha industrial;
- - 01 refeitório;
- - 02 almoxarifados;
- - 01 brinquedoteca;
- - 01 playground interno para Infantil I, II e III;
- - 03 playgrounds externos sendo 01 deles com tanque de areia;
- - 02 salas de TV e áudio visual – sendo também utilizado como dormitórios para o soninho;
- - 01 lavanderia;
- - 01 Quiosque;
- - 01 Área coberta (quadra)

Estrutura Organizacional e Funcional

A Creche está organizada para atender 180 crianças que são distribuídas da seguinte forma:

Infantil I: 20 crianças – sendo responsáveis pela turma 03 berçaristas (auxiliares de creche);

Infantil II A: 16 crianças – sendo responsáveis pela turma 01 professora no período da manhã e 01 auxiliar em período integral;

Infantil II B: 16 crianças - sendo responsáveis pela turma 01 professora no período da tarde e 01 auxiliar em período integral;

Infantil III A: 20 crianças – sendo responsáveis pela turma 01 professora no período da manhã e 01 auxiliar no período da tarde;

Infantil III B: 20 crianças – sendo responsáveis pela turma 01 auxiliar no período da manhã e 01 professora no período da tarde;

Infantil IV A: 22 crianças – sendo responsáveis pela turma 01 professora no período da manhã e 01 auxiliar no período da tarde;

Infantil IV B: 22 crianças – sendo responsáveis pela turma 01 auxiliar no período da manhã e 01 professora no período da tarde;

Infantil V A: 22 crianças – sendo responsáveis pela turma 01 professora no período da manhã e 01 auxiliar no período da tarde;

Infantil V B: 22 crianças – sendo responsáveis pela turma 01 auxiliar no período da manhã e 01 professora no período da tarde.

Alunos dos Infantis II A, III A, IV A e V A, estão no período da manhã em salas de aula com suas respectivas professoras na realização das atividades pedagógicas. No período da tarde essas turmas vão juntamente com suas respectivas auxiliares de creche para as atividades recreativas nos diversos espaços e ambientes da escola de acordo com grade de atividades de cada turma. As turmas dos Infantis II B, III B, IV B e V B realizam o mesmo em período inverso.

Rotina

O momento de entrada das crianças na creche é das 7h às 7h30 da manhã, sendo recebidas por duas auxiliares de creche e em seguida pela professora ou auxiliar em suas respectivas salas e

espaços preparados para a recepção. O momento da chegada à creche, para a maioria é um momento agradável, pois as crianças são bem recebidas para terem um dia positivo. A acolhida é feita com muita atenção e zelo principalmente pelos que chegam chorosos ou com alguma dificuldade

Às 7h30h as crianças dirigem-se ao refeitório para tomar café. Após o café, aproximadamente às 8h os alunos se organizam e vão para suas respectivas atividades.

As atividades pedagógicas sempre visam o desenvolvimento sensorial, a coordenação motora, a comunicação e as relações sociais, a exploração e a criação do conhecimento, através das atividades específicas para as diferentes faixas etárias da educação infantil. Essas atividades são realizadas de acordo com a faixa etária e grade de programação preparada no planejamento.

Além disso, **o brincar** é valorizado e incentivado, pois ele não significa apenas diversão, mesmo ela fazendo parte desse processo. Além de se divertir, a criança desenvolve a memória, a concentração e alguns traços de sua personalidade. As brincadeiras têm papel fundamental no processo de aprendizagem na educação infantil. É por meio delas que a criança desenvolve sua criatividade, autonomia e capacidade de reflexão. Elas contribuem para uma formação completa, englobando os âmbitos sociais, afetivos, culturais, cognitivos, emocionais e físicos.

A partir das 10h é iniciado o almoço do Infantil I e em seguida, as crianças maiores. A creche oferece refeições que atendem as necessidades diárias das crianças (cardápio enviado pela merenda escolar).

Às 11h as crianças se encaminham para o banheiro, onde fazem suas necessidades fisiológicas, profilaxia e em seguida, por volta das 11h20 vão para o soninho (repouso), momento necessário para relaxarem o corpo e a mente.

À tarde, por volta 13h, as crianças acordam e recebem o lanche, que geralmente é uma fruta há um empenho em oferecer frutas variadas no lanche.

Tanto pela manhã quanto a tarde a parte de recreação conduzida pelas auxiliares é composta por atividades de exploração, recreativas, lúdicas, brincadeiras. As crianças usufruem muito e nada é imposto, mas sim agradável e acompanhado, iniciado, observado pelas educadoras para que haja total aproveitamento de cada criança e seja proporcionado a elas: confiança, segurança, conhecimento, interesse pelo que a cerca, socialização, desenvolvimento físico, noções de boa conduta e de regras, entre outras tantas possibilidades de aprendizado

Às 15h é oferecida a janta como um reforço alimentar, conforme cardápio da merenda escolar, em dias especiais e festivos, alimentação diferenciada.

Às 16h as professoras e auxiliares, junto com as crianças organizam as mochilas e pertences para o momento da saída, conferem a higienização pessoal das crianças e dois funcionários responsáveis pelo portão direcionam as crianças até os pais ou responsáveis, isso ocorre até às 17h, hora que se encerra as funções da creche.

3.3 Matriz Curricular

INFANTIL I

Objetivo Geral: Promover o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, além de fomentar a exploração, as descobertas e a experimentação. Estimular a orientação espacial, coordenação motora grossa e as diversas formas de linguagem.

Conteúdos:

- Brinquedos de encaixe e montar;
- Conhecimento do próprio corpo (uso do espelho, hora do banho e troca e músicas);
- Trabalhos manuais
- Atividade com Massinhas
- Pintura com vários recursos;
- Desenvolvimento e cuidado com os dentinhos (escovação);
- Introdução ao alimentar-se sozinho;
- Integração social, por brincadeiras e jogos que estimulam a criança trocar objetos (músicas, histórias e recitações); Gincanas
- Teatro de Fantoches
- Atividades de exploração do corpo
- Dança
- Exercícios com as mãos
- Incentivo e desenvolvimento da fala, procurando ampliar o vocabulário (músicas e contação de histórias);
- Apresentação das cores
- Contação de histórias;
- Cantigas e brincadeiras de roda;
- Brincadeiras de imitação;
- Brincadeiras livres no parque e tanque de areia;
- Regras e combinados

LINGUA PORTUGUESA

Objetivos específicos:

- Conversar e cantar frequentemente com os bebês para intensificar a relação;
- Desenvolver e ampliar a linguagem;
- Explorar diversos gêneros textuais através de contos, poemas, rimas, parlendas,
- Enriquecer o vocabulário;
- Nomear coisas, objetos, animais e pessoas (nomear os pertences, os objetos, os animais – gato, cachorro / nomear as pessoas – tias, amigos, a si próprio, familiares);
- Incentivar a fala da criança nos diálogos, nas rodinhas (O que é isso? Quem é esse? O que aconteceu?);
- Propiciar brincadeiras de teatrinho usando roupas, acessórios, fantoches, deboches
- Propiciar brincadeiras utilizando objetos variados, inclusive reciclados;
- Impor de limites através de regras e combinados (não bater no amiguinho, cuidar do amigo, não jogar os brinquedos fora do berçário);
- Contar histórias diariamente com e sem livros (livros com textos, com textos curtos, sem textos);
- Oferecer livros para apreciação da criança;
- Despertar a curiosidade das crianças através das histórias, brinquedos, objetos, espaços;
- Contar histórias com fantoches;

MATEMÁTICA

Objetivos específicos:

- Construir diferentes circuitos e obstáculos para as crianças engatinhar e/ou andar a pé, de velotrol
- Oportunizar blocos de encaixe e materiais / objetos para empilhar, montar
- Oferecer materiais para fazerem seriação (cores, tipo de objeto, formatos, tamanhos);
- Introduzir noções de espaços, lateralidade e ordem (jogar dentro do cesto, caiu fora, caiu dentro, está ao lado, está atrás, está na sua frente, primeiro vai jogar o João, depois vai jogar a Alice, o último foi o Davi, a caixa do meio);
- Quantificação através do corpo (contar os dedinhos, quantos olhos temos, braços...) e objetos (pegar 1 bolinha, jogar 2 bolinhas...);
- Organizar um quadro de aniversariantes, contendo a data do aniversário e a idade de cada criança;
- Oportunizar a criança brincadeiras como jogos de esconder ou de pega-pega;
- Oferecer brincadeiras e cantigas que incluam diferentes formas de contagem
- Oportunizar a criança músicas variadas, de rimas infantis, envolvendo contagem e números utilizados como forma de aproximação e contato com a matemática.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SOCIEDADE

Objetivos Específicos:

- Estimular os cinco sentidos;
- Fazer tintas comestíveis (que estimulem o tato, olfato e paladar)
- Estimular o paladar das crianças nas refeições;
- Observar as reações das crianças quanto ao paladar, ao tato, olfato, audição e visão;
- Distinguir cheiros:
- Estimular as brincadeiras diversas que estimulem sensações variadas em vários espaços;
- Oferecer ao caminhar maneiras de explorar texturas e sensações;
- Mostrar através do tato diferentes sensações térmicas, como lavar as mãos com água fria, morna, gelada;
- Disponibilizar objetos táteis;
- Disponibilizar situações que propiciem a criança pular, se esticar, rastejar, abrir e fechar os braços e as mãos; utilizar os pés
- Oferecer brinquedos coloridos e atrativos incentivando o engatinhar ou andar;
- Movimentar brinquedos como chocalhos para que a criança consiga acompanhar o som;
- Movimentar brinquedos coloridos e sem som para que a criança acompanhe visualmente onde está o brinquedo;
- Cantar músicas suaves, leves, para o relaxamento antes de dormirem;
- Brincar com a criança durante o banho;
- Nomear as partes do corpo durante banho e troca;
- Brincar na frente do espelho;

- Conversar com a criança em frente ao espelho (quem é? Olha o cabelo! Cadê o pé? Cadê a língua? ...)
- Mostrar os seres vivos que encontramos na escola;
- Mostrar os animais domésticos através de imagens e vídeos;
- Nomear os animais;
- Imitar os animais.

CULTURA CORPORAL

Objetivos específicos:

- Estimular os movimentos dos membros superiores e inferiores
- Fortalecer os músculos (esticar, abrir e fechar braços e pernas);
- Identificar e nomear partes do corpo;
- Conhecer o próprio corpo (cabeça, tronco, membros);
- Criar hábitos de higiene pessoal (Incentivo ao uso de escova de dente);
- Incentivo a alimentar-se sozinho;
- Explorar o movimento do próprio corpo em brincadeiras que envolva o canto (andar devagar, andar na ponta do pé, andar rápido, cabeça-ombro Joelho e pé);
- Marchar;
- Chutar a bola;
- Correr atrás da bola;
- Arremessar bolinhas no cesto;
- Subir e descer em brinquedos do playground;
- Andar de velotrol;
- Brincar de esconder;
- Brincar de pegar;
- Escorregar;
- Virar cambalhota;
- Percorrer circuitos
- Brincar de bexiga (jogar para o ar, não deixar cair no chão);
- Passar por circuito de brinquedos com cordas, bancos e almofadas;
- Pescar objetos na bacia com água.
- Brincar livremente
- Explorar os parques da creche: Parque de cordas, playground

MÚSICA

Objetivos específicos:

- Cantar;
- Bater palma e pés
- Vivenciar vários ritmos musicais
- Incentivar a fala, ampliando o vocabulário;

- Apresentar ritmos variados para que as crianças ouçam e se soltem (dancem) livremente. (Cantigas de roda em ritmos variados, por exemplo: Cabeça, ombro, joelho e pé, 1, 2, 3 indiozinhos, entre outras);
- Obedecer aos comandos da música (mão na cabeça, mão na cintura, um pé na frente, e outro atrás...);
- Brincar de roda;
- Imitar sons vocais, corporais ou produzidos por instrumentos musicais;
- Propiciar brincadeiras que tenham músicas e jogos cantados;
- Ouvir e cantar canções de ninar para tranquilizar os bebês;
- Observar sentimentos, emoções e comportamentos através das músicas;
- Fazer instrumentos musicais de sucata;
- Apresentar instrumentos musicais diversos e seus sons;
- Interagir com brinquedos e materiais sonoros como chocalhos feitos com caixa de leite, garrafa pet ou outros.

ARTES VISUAIS

Objetivos específicos:

- Oferecer materiais diversos para desenvolvimento motor;
- Oferecer imagens diversas para observação e identificação;
- Fazer uso de atividades no espelho;
- Trabalhar a expressividade da criança;
- Ampliar conhecimento de mundo manipulando e explorando diferentes objetos e materiais;
- Explorar diferentes formas de atividades, como desenhar, brincar, imitar.
- Pintar com tinta e pincel em bexigas;
- Pintar com tinta creme usando as mãos no painel;
- Pintar com tinta creme usando os pés em papel pardo;
- Pintar com tinta guache utilizando plástico bolha nos pés;
- Trabalhar as datas comemorativas (confeccionar máscara de carnaval, de coelho, colar pena no cocar do indígena, pintar cartão de dia das mães e pais...);
- Confeccionar portfólio com as artes produzidas.

ARTE LITERÁRIA

- Criar o boião literário (BNCC);
- Adaptar os alunos no boião;
- Oferecer e manipular livros diversos (
- Estimular a imaginação das crianças através dos livros;
- Desenvolver a criatividade, percepção visual e auditiva;
- Observar imagens,
- Oferecer livros com sons e texturas;
- Expressar sensações e ritmos corporais através das histórias;
- Mostrar e identificar personagens;

- Propiciar a interação da criança entre o livro e o mediador (a criança contar a história do jeito dela, mostrar personagens, imitá-los).
- Contar histórias de diversas culturas

Metodologia:

As educadoras, além da acolhida, cuidados com as necessidades fisiológicas das crianças, em cada área do conhecimento, explorarão as capacidades e habilidades de cada criança, estarão atentas às suas facilidades e dificuldades sempre estimulando para que haja avanços no desenvolvimento. Utilizando os recursos disponíveis, que são vários, estimularão a fala e a escuta, o se expressar, o ritmo, a autonomia, a exploração, as descobertas, para que cada bebê desperte interesses variados, sinta-se seguro e confiante para permanecer no espaço escolar e motivado a se desenvolver.

INFANTIL II e III

LÍNGUA PORTUGUESA

Eixos: Oralidade, Leitura e Escrita

Objetivo Geral: Compreender o uso social da linguagem oral como meio de diálogo, elaboração de ideias, registro e transmissão de conhecimento e de autorregulação da conduta, desenvolvendo gradativamente as capacidades de ouvir e falar, ler e escrever e de comunicar e interpretar ideias, tendo em vista seu máximo desenvolvimento afetivo-cognitivo.

Objetivos Específicos:

- Compreender e usar com maior precisão o idioma;
- Ampliar o vocabulário;
- Expressar-se por meio da linguagem oral;
- Compreender a linguagem escrita como instrumento de informação, registro, comunicação e organização do pensamento;
- Desenvolver a ideia de representação escrita, utilizando os códigos linguísticos;
- Garantir a aquisição do sistema de escrita como conhecimento historicamente acumulado;
- Ler e interpretar textos tanto nos aspectos não verbais quanto nos aspectos verbais;
- Relatar e argumentar sua compreensão sobre personagens, enredo da história e gêneros textuais;
- Conhecer diferentes gêneros orais e escritos e suas características;
- Mobilizar a atenção da criança para as relações entre fonemas e grafemas.

Conteúdos:

- Ampliação de usos e contextos da linguagem oral;
- A palavra como representação de: objetos, seres e fenômenos (substantivos); ações (verbos); sujeitos da ação (pronomes); qualidade dos objetos, fenômenos e sujeitos (adjetivos);
- Língua como objeto de apreciação – jogos verbais;
- Língua como instrumento de comunicação de sentimentos, ideias e decisões – falar e escutar;

- Linguagem oral como instrumento organizador do pensamento;
- Argumentação e explicação de ideias por meio da linguagem oral;
- Expressão oral através da descrição de objetos, histórias, contos, músicas e teatro;
- Narração de fatos e histórias;
- Participação em rodas de conversas, fazendo e respondendo perguntas;
- Linguagem verbal e não verbal;
- Pronúncia e articulação adequada das palavras;
- Formas de comunicação escrita;
- Ideia de representação e desenho livre;
- Escrita, nomes – função social;
- Leitura como entretenimento;
- Gêneros textuais;
- Leitura com base em imagens;
- Significado e significação (ideias principais das histórias);
- Leitura de imagens e percepção visual;
- Leitura intuitiva
- Literatura infantil.

Metodologia:

O professor deverá estimular a fala e a escuta, o expressar das necessidades ,das sensações e do que acontece ao redor, propiciar aos alunos atividades lúdicas, manuseio de livros, fantoches, fantasias, rodas, recitações, adivinhas, teatrinhos e muita contação de histórias, recitação de poemas, dramatizações além de atividades e brincadeiras que desenvolvam a fala, que despertem o interesse pela leitura e por meio delas despertem o interesse pela escrita (

MATEMÁTICA

**Eixos: Espaço e Forma / Grandezas e Medidas / Números / Operações ,/Sequências/
Tratamento da Informação**

Objetivo Geral: Identificar nos objetos e fenômenos da realidade, a existência e a variação de quantidades.; Reconhecer a matemática como produto das necessidades humanas para compreender e operar com relações quantitativas e qualitativas por meio do uso do calendário, das medidas, dos números ,operações, das formas geométricas no espaço. Obter noção temporal através da rotina diária.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver o raciocínio lógico matemático, através de experiências concretas;
- Ordenar blocos e construir;
- Identificar maior e menor
- Desenvolver a capacidade de pensar, avaliar, relacionar, comparar, classificar e criar;
- Apresentar as cores primárias;
- Apresentar as formas geométricas;

- Explorar materiais de contagem;
- Reconhecer posições de pessoas e objetos;
- Explorar e identificar as propriedades geométricas de objetos e figuras (forma, tamanho e posição);
- Reconhecer problemas de natureza espacial;
- Identificar pontos de referência para se situar no espaço;
- Reconhecer e interpretar os espaços do seu cotidiano nas situações que possam adquirir controle cada vez maior de suas ações;
- Reconhecer o sistema de numeração e a importância cultural dos números;
- Observar e reconhecer diferentes portadores numéricos e as informações que contém;
- Acompanhar maneiras de ordenar, agrupar
- Reconhecer representações gráficas simples.

Conteúdos:

- Noções básicas de quantidade (muito, pouco, mais, menos, um, nenhum);
- Contagem oral em diversos contextos;
- Leitura de números em diferentes situações;
- Símbolos como representação de objetos, pessoas;
- Cores primárias;
- Formas geométricas;
- Exploração em diferentes espaços;
- Exploração, manipulação e identificação das características dos objetos;
- Organização dos objetos de acordo com suas características;
- Relações de comparação entre objetos (semelhanças e diferenças);
- Noções de proximidade, interioridade e direcionalidade;
- Noções básicas de posição (dentro, fora, embaixo, em cima, na frente, atrás, perto, longe);
- Noções básicas de direção (para frente, para trás, para baixo, para cima);
- Noções de tempo e seus ritmos biológicos (horário de sono, alimentação, brincadeiras, chegada dos pais,);
- Noções de tempo (antes, depois, agora, mais tarde, hoje, dia, noite);
- Dimensões: grande/pequeno/maior/menor;
- Capacidade: cheio e vazio;
- Massa: pesado e leve;
- Temperatura: quente, morno, frio, gelado;
- Representações gráficas simples (listas, tabelas e gráficos);
- Utilização do próprio corpo e objetos para representação gráfica.

Metodologia:

Propor brincadeiras de roda e músicas que incentivam o raciocínio, a contagem e a verbalização dos alunos.

Continuar com o trabalho de reconhecimento das cores e figuras geométricas, através de jogos de encaixe, cordas e desenho

Explorar os espaços internos e externos para observar, relacionar, sequenciar, contar
Através de vivências como faz de contas, jogos e brincadeiras, favorecer situações em que as crianças relacionem, discutam, exponham seus problemas de ponto de vista e apresentem soluções.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

Eixos da Natureza: Seres vivos / Elementos do meio ambiente e fenômenos naturais / O universo / Ser humano e qualidade de vida.

Objetivo Geral: Explorar o mundo que nos cerca para observar e buscar compreender a própria relação com a Natureza, a própria existência como ser integrante dela e assim, perceber que suas ações implicam diretamente na qualidade de vida de todos os seres vivos. Perceber as relações, transformações e desenvolvimento da natureza, do tempo e do próprio crescimento.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer-se como um ser vivo;
- Compreender a existência de outros seres vivos e de matéria não viva;
- Conhecer os principais constituintes e fenômenos da natureza;
- Desenvolver a autonomia e a interação com o meio ambiente, valorizando sua importância para a espécie e qualidade de vida;
- Explorar o ambiente, para que possa relacionar-se com pessoas, estabelecer contato com animais, plantas, objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse;
- Conhecer transformações que ocorrem de suas interações e da intervenção do ser humano no ecossistema;
- Identificar órgãos dos sentidos;
- Identificar elementos naturais;
- Identificar intervalo de tempo.

Conteúdos:

- Horta e pomar
- Seres vivos e matérias não vivas;
- Planeta terra;
- Sol, lua e estrelas;
- Meio ambiente (ar, água e solo);
- Órgãos do sentido (paladar, olfato, visão, audição e tato);
- Elementos da natureza (sol, chuva, vento, relâmpago, trovão, arco-íris);
- Temperatura (frio e calor);
- Noções de tempo (antes e depois, manhã, tarde e noite).
- Projetos pedagógicos.

Metodologia:

Os alunos irão fazer descobertas do mundo através de observações de fatos reais e contato com a natureza, observando e elaborando hipóteses e trocas de informações.

Pesquisas, experiências e descobertas com mudas de plantas e sementes, comparando-as com o crescimento do ser humano através de fotos, criando assim um registro.

As atividades planejadas deverão ocorrer tanto em sala de aula, quanto fora dela, trabalhando assim fenômenos da natureza através de músicas, meio ambiente, sensações táteis, bem como conceitos a ele relacionados.

CIÊNCIAS DA SOCIEDADE

Eixos da Sociedade: Relação indivíduo-sociedade / Trabalho e relações de produção / Tempo histórico e espaço geográfico / Práticas culturais.

Objetivo Geral: Conhecer produções e organização da vida social e suas práticas culturais, a fim de perceber que a forma de viver em sua sociedade e explorar outras sociedades a fim de perceber semelhanças e diferenças, bem como da capacidade transformadora do homem.

Objetivos Específicos:

- Perceber-se como sujeito singular e social;
- Explorar o ambiente, manifestando interesse e curiosidade pelo mundo social, natural e cultural;
- Experimentar situações em que possa explorar e conhecer a si mesmo e o mundo, por meio de descobertas e novos desafios;
- Conhecer e vivenciar valores humanos;
- Identificar diferenças e semelhanças que permeiam as relações sociais;
- Compreender que existem diferentes agrupamentos sociais
- Estimular a confiança na sua capacidade para realizar pequenas ações ao seu alcance e de realizar pequenas transformações;

Conteúdos:

- Conhecimento e estudo do meio social, natural e cultural;
- O próprio nome;
- Objetos e pertences sociais;
- Características pessoais e diferenças individuais;
- Pertencimento a grupos sociais;
- História de vida da criança e da família;
- Grupo familiar;
- Instituição escolar;
- Trabalho e profissões;
- Ferramentas de trabalho;
- Espaços físicos e sociais
- Desenvolvimento de atitudes positivas acerca de si, do outro e do espaço,
- Manutenção e preservação dos espaços coletivos;
- Aniversários coletivos;

Metodologia:

Possibilitar conversas, observações, encontros para que descobertas serão feitas e discutidas, através de materiais diversos e de relatos sobre a existência do ser humano: a nossa existência (individual), a valorização da existência dos grupos sociais e do pertencimento a eles;

Oportunizar experiências de coletividade, de trabalho, de preservação do espaço.

Através de projetos, aniversários coletivos e festas comemorativas, propiciar a interação de todos

CULTURA CORPORAL

Eixos: Brincadeiras de situações opositivas / Brincadeiras de destrezas e desafios corporais / Brincadeiras de imitação /criação de formas artísticas.

Objetivo Geral: Ampliar as possibilidades de domínio consciente e voluntário das ações corporais
Explorar propostas de natureza lúdica, artística e de destreza por meio da apropriação de atividades da cultura corporal: as brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, entre outras.

Objetivos Específicos:

- Aceitar desafiar-se corporalmente;
- Buscar novas possibilidades de destrezas;
- Colocar metas possíveis;
- Propiciar a vivência e exploração de atividades com ações corporais;
- Adotar atividades da cultura infantil para efetivação do trabalho pedagógico;
- Garantir o interesse e a movimentação da criança através do envolvimento lúdico;
- Evitar a monotonia de exercícios repetitivos e estressantes;
- Avaliar as ações corporais (difícil - fácil - médio);
- Elaborar desafios;
- Avaliar as partes do corpo envolvidas nas ações e funções corporais;
- Experimentar e ajudar a criar novos e diferentes desafios para um mesmo movimento;
- Propiciar a vivência exploração de atividades com as ações corporais (das mais simples as mais complexas) sempre de maneira prazerosa envolvendo a ludicidade;
- Reconhecer as partes do seu corpo e as do amiguinho;
- Desenvolver a coordenação psicomotora e a prática da boa postura;
- Identificar e nomear as partes do corpo;
- Explorar diferentes posições do corpo;
- Conhecer e dominar o seu próprio corpo;
- Realizar movimentos corporais através de gestos e da música;
- Desenvolver e praticar movimentos amplos: saltar, pular, andar...
- Participar de jogos e brincadeiras;
- Explorar livremente os movimentos do seu corpo visando coordená-los;
- Aceitar a oposição corporal do outro;
- Criar ações corporais opositivas: fuga, corrida, -ataque e defesa;

- Compreender, aceitar e praticar as regras dos jogos como meio para todos brincarem bem;
 - Compreender e agir conforme as regras do jogo como relação entre motivos e meios para atingir os objetivos;
 - Perceber a ação do outro;
 - Dominar a própria ação corporal;
-
- Criar uma dimensão estética e artística com as ações corporais;
 - Mostrar determinadas formas ou imagens com movimentos corporais;
 - Apreciar formas corporais;
 - Ampliar o repertório infantil com brincadeiras;
 - Construir regras nas relações sociais (interações com parceiros);
 - Descobrir diferentes possibilidades para mudar os movimentos;
 - Propor situações para a criança interagir com as outras por meio de gestos, expressões corporais, brincadeiras de imitação, jogos expressivos;
 - Perceber, apreciar e criar ações corporais.
 - Experimentar e acompanhar com o corpo diversos ritmos

Conteúdos:

- Partes do corpo
- Noções de posição (deitado, sentado, em pé; de bruço, de costas, e outros);
- Domínio do corpo (correr, pular, subir, descer, escorregar, balançar, andar e equilibrar);
- Danças;
- Jogos;
- Brincadeiras (siga o mestre, cambalhota, cobrinha, arremessos, esconde-esconde, pega-pega, coelhinho sai da toca, roda, estátua, andar na corda).

Metodologia:

Diariamente os alunos exploraram as inúmeras possibilidades de movimentação corporal na área externa, para possibilitar os movimentos amplos e garantir o desenvolvimento, equilíbrio e fortalecimento corporal.

Deverão ser estimulados através de músicas que falem sobre as partes do corpo.

Incentivar os alunos a explorarem as brincadeiras tradicionais: amarelinha, lenço atrás, patinho feio, bambolê.

Nos parques da creche explorar ao máximo todas as possibilidades que cada brinquedo oferece motivando sempre a participação e superação de cada criança

Brincadeiras com bexigas lançarem-nas para o alto tentando mantê-las no ar com as mãos, os pés e com a cabeça.

Brincadeiras de pular corda, bambolês, circuitos, palmas, batidas de pés, amarelinhas de várias formas, jogar bola, caça ao tesouro e tantas outras que envolvam os movimentos corporais

ARTES VISUAIS

Eixo Visuais: Percepção e Sentido / Fazer artístico / Materialidade

Objetivo Geral: Desenvolver as bases da consciência estética, exercitando processos de apreciação e criação artística do mundo lúdico e inventivo, ampliando referências no contato com manifestações artísticas de colegas, artesãos e artistas de diferentes espaços e tempos, promovendo, assim, a compreensão elementar da representação simbólica visual como meio historicamente elaborado pelo ser humano para expressar e transmitir ideias, desejos, pensamentos e emoções.

Objetivos Específicos:

- Experienciar momentos de observação sensível do mundo com todos os sentidos;
- Interpretar e atribuir sentido as imagens: obras artísticas e suas próprias produções;
- Conhecer e expressar ideias diante de obras de artistas consagrados, seja no contato pessoal ou por meio de vídeos, bibliografias, reproduções, etc.;
- Ter contato com manifestações diversas de arte;
- Conhecer, respeitar, valorizar e preservar as produções e os bens culturais de diferentes culturas e etnias, de espaços e tempos diferentes, reconhecendo-os enquanto produto da história da humanidade;
- Vivenciar processos de criação exercitando a imaginação;
- Criar com autoria e liberdade usando diferentes recursos artísticos para expressar suas ideias;
- Expressar de forma oral/gestual/corporal/gráfica as sensações produzidas a partir da exploração de materiais e leituras de imagens e de mundo;
- Exercitar a gestualidade por meio do desenho, da pintura, da escultura;
- Ampliar referências e as possibilidades de construção de formas artísticas incentivando a imaginação e soluções criativas;
- Explorar possibilidades de posturas, gestos e ritmos corporais;
- Explorar, experimentar, confeccionar e se apropriar de diferentes materiais tradicionais e alternativos;
- Experimentar, explorar e se apropriar de diferentes suportes – tradicionais e alternativos – na realização de trabalhos expressivos;
- Explorar e apropriar-se de diferentes instrumentos/ferramentas no fazer artístico, criando novas possibilidades de uso;
- Reconhecer as potencialidades de novas mídias e tecnologias na produção das artes visuais.

Conteúdos:

- Observação sensível do entorno;
- Observações e diálogos sobre imagens;
- Pesquisas sensoriais (diferentes sensações proporcionadas pela manipulação de materiais, instrumentos e suportes diversos);
- Gestualidade (tarefa exploratória);
- Registro gráfico (garatujas);
- Elementos da sintaxe visual (texturas e cores);

- Pinturas e construções tridimensionais (sensações táteis, olfativas e visuais);
- Exploração de materiais diversos como ferramentas e suporte na execução de atividades.

Metodologia:

Apresentar várias manifestações artísticas em diversos formatos para apreciação

Disponibilizar para as crianças livros e materiais diversos para ser manuseados, observando sempre o antes e depois.

Utilizar recursos como pintura com peneira, pintura com giz molhado, pintura com guache e outros.

Preparar tintas e massinhas de modelar comestíveis, utilizar plásticos bolhas, caixas de papelão, entre outros materiais para exploração da criança e no desenvolvimento das atividades.

Propor atividades diferenciadas, como por exemplo: pintura debaixo da mesa, pintura da sombra com água, atividades que desenvolvam a criatividade, imaginação e a curiosidade dos alunos.

Confeccionar esculturas com argila, papel mache, sucatas, etc.

Oferecer propostas e recursos capazes de possibilitar aos alunos inovação, criação, expressão em suas produções.

ARTE LITERÁRIA

Eixo Literário: Dimensão Epistemológica / Dimensão axiológica / Dimensão estética

Objetivo Geral: Experienciar vivências mediadas por obras de literatura infantil, por meio do vínculo ativo com a imagem artística sistematizada na forma literária, inserindo-se no universo da cultura literária a partir de um repertório diversificado de obras que articulem e explicitem a realidade em suas contradições, destacando o movimento da natureza, da sociedade e do pensamento e ampliando a possibilidade de questionamento dos valores da sociedade.

Objetivos Específicos:

- Introduzir a criança na cultura literária por obras da literatura infantil;
- Apresentar a criança como protagonista no interior das histórias infantis;
- Oferecer a criança acesso as produções que ampliem possibilidades de questionar valores da sociedade;
- Experienciar vivências mediadas por obras da literatura infantil;
- Contar e recontar histórias;
- Oferecer livros da literatura infantil e gêneros diversos (contos de fadas, fábulas, lendas, poemas, etc);
- Formar leitores;
- Ler imagens;
- Estimular a imaginação;
- Desenvolver a criatividade;
- Estimular a fantasia;
- Tornar o livro tão acessível quanto o brinquedo;

- Dramatizar fatos, histórias e fantasias através do movimento;
- Expressar por meio da voz, da música, do corpo, de instrumentos musicais e materiais sonoros diversos;

Conteúdos:

- Contação de histórias;
- Leitura de imagens;
- Teatros (fantoques, dedoches);
- Representação;
- Reconto;
- Desenho da história;
- Desenho livre;
- Pintura;
- Modelagem;

Metodologia:

O professor deverá preparar previamente o ambiente para o desenvolvimento das atividades propostas. No momento da contação da história o ambiente deve ser aconchegante e silencioso

Para a contação de histórias o professor poderá usar artifícios que prendam a atenção da criança utilizando vestimentas, ou então a entonação da voz para dar mais veracidade ao que está sendo contado.

Preservação de uma pequena biblioteca em cada classe;

A contação de história pode ser utilizada em vários momentos e de várias formas como: contadas utilizando livros, representada usando de fantasias, contadas através de fantoches, representada pela entonação de voz, ou na sua essência apenas contada sem recursos, apenas com o que tem significado para a professora.

A história pode ser explorada por várias áreas de conhecimento. Para as crianças serão oferecidos livros da literatura infantil para apreciação, ida até a biblioteca para escolherem o que achar mais interessante.

Rodas de conversas também irão acontecer e o registro será feito através dos recontos, desenhos da história, escultura de massinha ou argila, representações, entre outros.

MÚSICA

Eixos: Som e Música / Apreciação Musical e Contextualização / Música como linguagem

Objetivo Geral: Conhecer a música em sua diversidade de gêneros, para ampliação de repertório e apropriação de noções básicas sobre os códigos musicais, desenvolvendo senso estético e a autoria.

Objetivos Específicos:

- Explorar e conhecer diferentes fontes sonoras;
- Desenvolver a percepção auditiva;

- Apreciar gêneros musicais diversos;
- Desenvolver a imaginação e autoria por meio conhecimento e da experimentação;
- Trabalhar o improviso e interpretação;
- Desenvolver composição e registro.

Conteúdos:

- Fontes sonoras (corpo, elementos da natureza, elementos do cotidiano, brinquedos e objetos sonoros e instrumentos musicais);
- Elementos do som (altura, intensidade, timbre e duração – grave/agudo, forte/fraco, fonte sonora, longo/curto/médio);
- Gêneros musicais (clássica, infantil, infantil folclórica, Popular brasileira, de outros países e culturas);
- Contextos musicais (músicas da comunidade local, das diversas regiões do Brasil, de outros países e culturas, de outras épocas e contemporâneas, músicos e compositores);
- Improvisação;
- Interpretação;
- Composição.

Metodologia:

O professor deverá apresentar diversos tipos de músicas para os alunos. Observar e reconhecer os gostos preferidos e aqueles que eles já conhecem e se identificam.

Mostrar através da música que os alunos podem ter diversos tipos de sentimentos (feliz, triste, melancólica, agitada, calma, entre outros) e a partir deles falar como se sentem e representar os sentimentos.

O professor também deverá oferecer diversos objetos e instrumentos musicais, e mostrar que eles emitem diversos tipos de sons (usar água nas garrafas para mostrar que as diferenças sonoras).

Produzir sons com o próprio corpo (palmas, pés) e incentivar os alunos a trabalharem com a bandinha, discriminando assim a tonalidade dos sons.

Durante o processo de aprendizagem o professor deverá com os alunos montar uma bandinha com objetos de sucatas e instrumentos musicais, a partir daí criar composições, ritmos, melodias de acordo com o desejo de todos. Ao final da criação os alunos irão interpretar a composição que criaram.

INFANTIL IV e V

LÍNGUA PORTUGUESA

Eixos: Oralidade, Leitura e Escrita

Objetivo Geral: Compreender o uso social da linguagem oral como meio de diálogo, elaboração de ideias, registro e transmissão de conhecimento e de autorregulação da conduta, desenvolvendo gradativamente as capacidades de ouvir e falar, ler e escrever e de comunicar e interpretar ideias, tendo em vista seu máximo desenvolvimento afetivo-cognitivo.

Objetivos Específicos:

- Compreender e usar com maior precisão o idioma;
- Instalar e ampliar o repertório vocabular;
- Expressar o pensamento com desembaraço;
- Compreender a linguagem escrita como instrumento de informação, registro, comunicação e organização do próprio pensamento;
- Desenvolver a capacidade de pensar e expressar ideias;
- Aprimorar o uso da língua, como veículo de comunicação;
- Desenvolver a ideia de representação da escrita, utilizando os códigos linguísticos;
- Propiciar à criança oportunidade de comunicar suas ideias, desejos, emoções e sentimentos (Linguagem oral);
- Socialização através do diálogo;
- Relatar a compreensão do texto (personagens, enredo da história, gênero textual);
- Conhecer diferentes gêneros orais e escritos;
- Ler e interpretar o texto tanto nos aspectos não verbais, quanto nos aspectos verbais;
- Ler o mundo que a cerca, colocando-a em contato com diferentes portadores de texto, a fim de que possa aprimorar as formas de seu pensamento (linguagem escrita e escrita da linguagem);
- Utilizar a linguagem como meio de ampliação do pensamento, organizando ideias e sequenciando-as logicamente;
- Perceber a relação entre a palavra falada e escrita, iniciando-se assim a sistematização da alfabetização;
- Desenvolver e ampliar o vocabulário e reconhecer o seu nome através dos alunos, portadores de texto e da vivência de diversas situações, nas quais seu uso se faça necessário;
- Socialização com a leitura e escrita por meio do manuseio de livros, revistas entre outros;
- Identificar o seu nome, e dos amigos nas diversas situações do cotidiano;
- Desenvolver a ideia de representação da escrita utilizando os códigos linguísticos;
- Reconhecer, ler e escrever Alfabeto;
- Expandir a capacidade de criação por meio da escrita espontânea;
- Aprender e conhecer as letras como vogais e consoantes e aprender a escrita de algumas palavras;
- Propiciar a aquisição do sistema de escrita;
- Mobilizar a atenção da criança para as relações entre fonemas e grafemas.

Conteúdos:

- Comunicação social – uso e contexto da linguagem oral;
- Jogos verbais;
- Sequência na exposição de ideias;
- A linguagem como comunicação de ideias, sentimentos e decisões;
- Narração de fatos e histórias;
- Literatura infantil;
- Orientação da escrita espontânea;
- Nome próprio;

- Nome do que faz parte do contexto das crianças;
- Estudo do nome próprio, através de crachá, lista dos nomes, traçado da letra inicial, escrita espontânea, identificação e origem do nome;
- Nome das coisas e objetos;
- Expressão e interpretação de vivências;
- Conhecimento e grafia das letras do alfabeto;
- Produção de textos coletivos (professor como escriba);
- Apresentação dos traçados das letras;
- Função social da escrita;
- A escrita como representação da fala;
- Pronúncia e articulação adequada das palavras;
- Construção de texto oral;
- Elaboração de histórias simples;
- Sequência temporal e causal;
- Concordância verbal e nominal;
- Função social da leitura;
- Leitura por meio da apreciação de histórias;
- Leitura pelo professor de diferentes gêneros textuais;
- Contação de histórias sem e com recursos visuais;
- Leitura de contos, lendas, fábulas;
- Parlendas rítmicas (Suco gelado, 1,2 feijão com arroz, 1,2,3 indiozinhos);
- Gêneros textuais diversos;
- Expressão de suas ideias, relatos, acontecimentos, história;
- Função social do nome próprio;
- Reconhecimento da escrita do seu nome, de seus colegas;
- Nomes com sons iniciais iguais;
- Leitura de imagens;
- Leitura de rótulos e logomarcas
- Percepção visual
- Observação das vogais, através de imagens relacionadas à letra;
- Estudo do alfabeto: identificando oral e visualmente. Coordenação áudio motora, por meio dos alfabetos móveis;
- Leitura de palavras curtas;
- Ficha de leitura, produzir o desenho referente ao livro escolhido pela criança;
- Bingo das letras;
- Caça-nomes.

Metodologia:

O educador deverá estar sempre atento para o uso correto da língua e expressar-se de maneira variada para estimular a apreciação dos alunos pela fala correta.

O professor fará leituras diárias: de histórias, parlendas, textos diversos gêneros.

Rodas de conversas diárias para se expressarem, para estruturar a rotina do dia, para distribuição de tarefas e relatar atividades que ocorreram e ocorrerão.

O professor deverá propiciar às crianças à realização de pesquisas, oferecer materiais diversos, leva-los para explorar a natureza e assim nomearem o que viram, sequenciarem, explorarem sons semelhantes, listarem, produzirem textos coletivos.

Deverá também incentivar o diálogo durante as atividades, de forma que venham adquirir e ampliar o vocabulário, reforçando também, as relações de amizade no grupo.

O professor proporá atividades que relacionem o nome da criança e dos colegas e que levem as crianças reconhecer as letras do alfabeto de modo espontâneo e assim se prepararem para alfabetização.

MATEMÁTICA

Eixos: Espaço e Forma / Grandezas e Medidas / Números / Operações / Tratamento da Informação

Objetivos Gerais:

Identificar nos objetos e fenômenos da realidade, a existência e a variação de quantidades;

Reconhecer a matemática como produto das necessidades humanas para compreender e operar com relações quantitativas por meio das medidas, dos números e operações e das formas geométricas no espaço.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer posições de pessoas e objetos em jogos, brincadeiras e em diversas situações do cotidiano;
- Reconhecer problemas da natureza espacial;
- Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço;
- Desenvolver o raciocínio lógico matemático, através de experiências concretas;
- Participar de situações que envolvam contagem, utilizando expressões relacionadas à quantidade;
- Desenvolver a capacidade dedutiva, em continuidade ao conhecimento as experiências que a criança traz desde o nascimento, para que assim organize e estruture suas vivências;
- Classificar ou agrupar os objetos segundo um atributo;
- Explorar e identificar formas geométricas;
- Explorar e identificar as cores;
- Reconhecer a importância dos números;
- Reconhecer os sistemas de numeração;
- Aprimorar a escrita dos numerais relacionando-os a sua quantidade;
- Ampliar e reconhecer os conhecimentos de noções de números, explorando-os em diferentes contextos;
- Observar e reconhecer diferentes portadores numéricos e as informações que contém;
- Reconhecer a importância dos números em situações do cotidiano;
- Utilizar noções simples de cálculos;
- Preparar a criança para a vida, desenvolvendo o raciocínio lógico;
- Vivenciar ações relacionadas a operações aritméticas;
- Comunicar soluções encontradas nas situações problemas;

- Trabalhar com as informações do meio;
- Ordenar e agrupar através de representações gráficas (listas, tabelas e gráficos).

Conteúdos:

- Grandeza (maior/menor, grosso/fino, para cima/ para baixo);
- Noções básicas de posição (em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita);
- Noções básicas de direção e sentido (para frente, para trás, para cima, para baixo, para o lado, para a direita, para a esquerda, meia volta, uma volta, mesmo sentido, sentido contrário);
- Formas: bidimensionais (figura plana) e tridimensionais (sólidos geométricos);
- Noções espaciais;
- Noções temporais;
- Medidas convencionais e não convencionais;
- Noções de dimensão (grande, pequeno, maior, menor, alto, baixo, grosso, fino, comprido, curto, mesma altura, forte, fraco);
- Noções de massa: leve e pesado;
- Noções de capacidade (cheio, vazio, metade, o que tem mais, o que tem menos);
- Noções de temperatura (quente, morno, frio, gelado);
- Noções de tempo (dia, semana, mês, ano, manhã, tarde, noite, ontem, hoje, amanhã, antes, depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, no começo, ao fim, antigo, novo);
- Tamanho (espessura, altura e comprimento);
- Textura (áspero, liso, rugoso);
- Capacidade (igual, diferente);
- Consistência (duro mole);
- Possíveis transformações segundo os termos: um todo nenhum, alguns;
- Noções de valor: caro e barato;
- Contagem oral em diversos contextos;
- Manipular objetos contáveis, estabelecendo correspondência um a um.
- Explorar contagem de rotina.
- Noção de número natural;
- Quantificação por emparelhamento, estimativa, contagem;
- Sequência numérica;
- Leitura e escrita dos números;
- Numerais: Revisão dos números;
- Ideias quantitativas de somar e subtrair;
- Análise de situações problemas;
- Formulação de situações problemas envolvendo operações;
- Estimativa de resultados;
- Noções simples de cálculo mental;
- Semelhanças e diferenças quanto à cor, tamanho, forma, peso, etc.(Pareamento)
- Representação gráfica através de registros pessoais e coletivos;
- Leitura e utilização de tabelas e gráficos simples;

- Probabilidade: possibilidade de ocorrência de uma situação ou evento.

Metodologia:

Utilizar atividades livres (jogos, área livre, recreação, montagem de jogos) para que a criança possa segundo a estruturação de seu pensamento estabelecer critérios que possibilitem classificar e quantificar os objetos ao seu redor.

Apresentar-lhes desafios que levem a estruturação do pensamento e consequentemente a soluções dos problemas do cotidiano.

Explorar o calendário, bingo de números e quantidades, uso de material concreto para contagem, jogos diversos (encaixe, quebra-cabeça; sequência lógica), confecção de fichas numéricas, promover a assimilação e conhecimento do aluno nas atividades matemáticas.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

Eixos: Seres vivos / Elementos do meio ambiente e fenômenos naturais / O universo / Ser humano e qualidade de vida

Objetivo Geral: Compreender os fenômenos da natureza em sua dinâmica de permanência e mudança, sua gênese e seu desenvolvimento, tendo como eixo a transformação da natureza, isto é, a relação da humanidade com os elementos naturais.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer-se como um ser vivo a partir da compreensão da existência de outros seres vivos e matérias não vivas;
- Identificar suas características e suas relações no processo evolutivo;
- Conhecer os principais constituintes e fenômenos da natureza
- Ecossistema possível de observação
- Mostrar as transformações que decorrem de suas interações e da intervenção do ser humano;
- Desenvolver a curiosidade pelo mundo social e natural;
- Os diferentes ambientes naturais;
- Água, ar e luz solar como elementos essenciais da existência
- Desenvolver o conhecimento sobre a importância do lixo reciclável;
- Pesquisa sobre animais para reconhecer a importância de suas relações;
- Explorar e aprimorar os conhecimentos prévios de diferentes tipos de árvores e plantas
- Mostrar vários tipos de paisagens;
- Apresentar os fenômenos climáticos da terra;
- Compreender a importância dos cuidados com a saúde e a qualidade de vida a partir da necessidade da higiene pessoal e coletiva;
- Perceber que a prática de hábitos de higiene corporal e que a conservação das instalações e materiais escolares são importantes para o bem-estar do aluno;
- Conhecer o próprio corpo e o mundo que a cerca.

Conteúdos:

- Características dos seres vivos (bióticos);
- Características das matérias não vivas (abióticos);
- Ser humano;
- Fases da vida (nascimento, crescimento, reprodução, morte e decomposição);
- Animais e plantas;
- Minerais;
- Elementos da natureza (água, ar, fogo e solo);
- Necessidades do homem (água, elemento, ar);
- Paisagem (vegetação, relevo, hidrografia e rochas);
- Fenômenos climáticos (vento, chuva, neve, relâmpago, trovão, arco-íris);
- Relações entre natureza e sociedade (Os benefícios e malefícios desta relação; transformações da natureza pelo homem e aquecimento global, desmatamento, poluição, contaminação da água e do solo, problemas ambientais);
- Planeta terra;
- Sol como fonte de energia, luz e calor;
- Lua, planetas e estrelas;
- Movimento da terra: dia e noite;
- Estações do ano;
- Instrumentos tecnológicos para observação e conhecimento do universo;
- Corpo humano e suas funções;
- Higiene: asseio corporal, objetos de uso pessoal;
- Órgãos do sentido- Identificação, funções, proteção e cuidados, higiene;
- Nutrição: alimentos, diferenças individuais, peso, altura, crescimento, equilíbrio e variação dos alimentos, cuidados de higiene;
- (História do pau Brasil, plantas medicinais).
- Conhecimento das verduras, legumes, frutas e como consumi-los. Maneira de ser preparados.

Metodologia:

Explorar todo conhecimento prévio dos alunos e traçar um caminho de observação, coleta de dados, experimentação e possíveis conclusões.

Possibilitar, através de atividades múltiplas vivências que levem a criança não só perceber e explorar a natureza ao seu redor, mas principalmente que ela é um ser integrante, atuante e transformador dessa natureza.

Rodas de conversas, vídeos, passeios dentro e fora da creche, construção e cuidado de uma horta, coletas e sequenciamento de matérias, pequenas experiências culinária, toda e qualquer atividade, inclusive as sugeridas pelas crianças que cumpram os objetivos.

A conduta das educadoras deverão ser sempre norteadoras e, não oferecendo riscos, jamais deverão coibir qualquer hipótese ou experimento .

CIÊNCIAS DA SOCIEDADE

Eixos: Relação indivíduo-sociedade / Trabalho e relações de produção / Tempo histórico e espaço geográfico / Práticas culturais

Objetivo Geral: Conhecer o modo de organização e de produção da sociedade, práticas culturais de sua época e de outras, a fim de que percebam que a forma de viver de sua sociedade diferencia-se de outros contextos histórico-culturais, reconhecendo o homem como sujeito histórico e agente transformador da realidade física e social.

Objetivos Específicos:

- Perceber-se como sujeito singular e social;
- Identificar semelhanças e diferenças que permeiam as relações sociais;
- Perceber-se como pertencente a um determinado gênero e etnia;
- Compreender que existem diferentes agrupamentos sociais;
- Desenvolver a noção de que o trabalho é o meio de subsistência para satisfazer as necessidades de sobrevivência básica;
- Relacionar-se com objetos da cultura percebendo-os como produto do trabalho humano;
- Identificar mudanças históricas ocorridas nos instrumentos de trabalho e nos objetos produzidos pelo trabalho humano;
- Conhecer diferentes modalidades de atividades produtivas;
- Ampliar o conhecimento sobre as profissões;
- Conhecer a diversidade de modo de ser e viver dos diferentes povos e suas manifestações culturais, no presente e no passado;
- Estabelecer algumas relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos;
- Manifestar-se em situações diversas do cotidiano, revelando e aprimorando sua identidade;
- Conhecer-se como sujeito experimentador de realidade múltipla, entendendo-se enquanto, sujeito do seu tempo e fruto de relações do trabalho e da acumulação desigual das relações temporais e sociais;
- Vivenciar as comemorações como representações simbólicas, construções históricas

Conteúdos:

- Nome e sobrenome;
- Diferenças individuais, étnicas e culturais;
- Pertencimento a diferentes grupos sociais;
- Relações entre gêneros;
- História pessoal, coletiva e social;
- Grupo familiar e suas diferentes configurações;
- Instituição escolar: função social e modo de organização;
- Relações sociais e de trabalho;
- Profissões e atividades produtivas;

- Finalidades, meios e objetos de trabalho;
- Noções de temporalidade e cronologia (Instrumentos culturais para medição do tempo; calendário, relógio solar, relógio analógico e digital, ampulheta, etc);
- Espaço geográfico e seus elementos (casa, escola, caminho casa-escola, cidade, bairro, vizinhança, localização geográfica e pontos de referência);
- Formas de apresentação do espaço (mapa, maquetes);
- Transformação do meio físico e social ao longo do tempo;
- Intervenção humana no espaço;
- Meio urbano e rural;
- Edificações e organizações dos espaços sociais (diferentes tipos de edificação e as necessidades humanas);
- Diferentes tipos de materiais de construção;
- Diferentes tipos de moradias;
- Meios de transporte e mobilidade urbana;
- Meios de comunicação e seu desenvolvimento histórico;
- Desenvolvimento tecnológico;
- Diferentes culturas;
- Músicas, danças, jogos e brincadeiras de diversas culturas.

Metodologia:

Utilizando as experiências e conhecimentos da criança, promover formas variadas de se conhecer quem sou eu, do que gosto, meus pais, meus irmãos, as pessoas que convivo, os lugares onde frequento: minha casa, escola, o caminho por onde passo, exemplo esses de atividades a serem propostas que servirão de referências para a construção da identidade, do espaço e do tempo, e do meio em que vive fundamentos para a criança desta etapa

Projeto povos muitos povos para explorar as diversas culturas.

CULTURA CORPORAL

Eixos: Brincadeiras de situações opositivas / Brincadeiras de destrezas e desafios corporais / Brincadeiras de imitação criação de formas artísticas

Objetivo Geral: Ampliar as possibilidades de domínio consciente e voluntário das ações corporais de natureza lúdica, artística, de destreza e força, por meio da realização de atividades da cultura corporal tais quais as brincadeiras, jogos, dança, cirandas, esportes e ginástica.

Objetivos Específicos:

- Aceitar desafiar-se corporalmente buscando novas possibilidades de destrezas para si;
- Conhecer seus limites;
- Iniciar uma exploração consciente das possibilidades e limite dos movimentos;
- Propiciar a vivência e a exploração das atividades com ações corporais;
- Envolver a ludicidade nos momentos de criação das atividades;
- Evitar a monotonia de exercícios repetitivos e estressantes;

- Reconhecer as ações corporais;
- Reconhecer as partes do corpo envolvidas nas ações e funções corporais;
- Experimentar e ajudar a criar desafios diferentes para um mesmo movimento;
- Aceitar a oposição corporal do outro;
- Criar ações corporais opositivas
- Aceitar, compreender e cumprir as regras do jogos;
- Dominar as ações corporais;
- Criar dimensões estéticas e artísticas com as ações corporais;
- Criar e apreciar formas corporais;
- Construir regras nas relações sociais;
- Propor situações para a criança interagir com a outra;
- Ampliar movimentos, posições e ações corporais;
- Conhecer e valorizar as múltiplas formas de expressão cultural e artística (corporal, musical, plástica), como forma de busca autonomia pessoal e cooperação;
- Movimentar o corpo como uma totalidade;
- Explorar diferentes dinâmicas do movimento como: força, velocidade, resistência e flexibilidade, descobrindo gradativamente os limites e as potencialidades de seu corpo;
- Controlar gradualmente quantidades e dinâmicas do movimento, aperfeiçoamento seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras para a utilização de jogos, brincadeiras, danças e demais situações;
- Trabalhar o corpo de forma global visando coordenação motora;
- Ampliar as possibilidades de domínio consciente e voluntário das ações corporais de natureza lúdica, artística e de destreza por meio da apropriação de atividades de cultura corporal;
- Aumentar a disposição física e desenvolver a coordenação motora;
- Reconhecer e valorizar seus próprios limites;
- Reconhecer e valorizar os limites do outro.

Conteúdos:

- Brincadeiras diversas;
- Brincadeiras: pular corda, amarelinha, cambalhota, vivo-morto, cobrinha;
- Brincadeiras: corre-cutia, esconde-esconde, gato e rato, coelhinho sai da toca, pega-pega, pego-rabo;
- Brincadeiras: de roda, estátua, imitação, circo, mímica, escultor e barro, marionete, andar na corda como equilibrista;
- Esquema corporal, agilidade e velocidade;
- Controle muscular;
- Recreação, qualidades físicas, equilíbrio, resistência e flexibilidade;
- Andar, correr, pular, deslizar, rastejar e formas de locomoção.
- Futebol;
- Arremesso de bola;
- Circuito de obstáculos no parque;
- Desenho com giz no chão;

- Desenhos com guache na parede;
- Brincadeiras no tanque de areia.

Metodologia:

O professor deverá propiciar a vivência e exploração das atividades com as ações corporais, das mais simples as mais complexas. O professor sempre deverá encorajar a criança a realizar as ações, mostrando a ela o limite do possível e as superações explorando também as sensações..

Brincadeiras dirigidas e livres.

ARTES VISUAIS

Eixos Visuais: Percepção e Sentido / Fazer artístico / Materialidade

Objetivo Geral: Desenvolver as bases de consciência estética, exercitando processos de apreciação e criação artística de modo lúdico e inventivo, ampliando referências no contato com manifestações artísticas;

Objetivos Específicos:

- Experienciar momentos de observação;
- Exercitar a gestualidade por meio do desenho, da pintura, da escultura;
- Incentivar a imaginação, criação e soluções artísticas;
- Incentivar e desenvolver o hábito de desenho, pintura estimulando assim a fantasia da criança;
- Ler, interpretar e atribuir sentido as imagens;
- Conhecer e expressar ideias diante das obras de artistas consagrados;
- Ter contato com diversas manifestações de artes;
- Conhecer e valorizar as múltiplas formas de expressão cultural e artística, como forma de busca autonomia pessoal e cooperação;
- Vivenciar diferentes tipos de materiais, entrar em contato com diferentes obras de artes despertando o gosto artístico;
- Conhecer, respeitar, valorizar e preservar as produções e bens culturais enquanto produto da história da humanidade;
- Vivenciar processos de criação;
- Usar diferentes recursos artísticos para expressar ideias;
- Expressar de forma oral/gestual/corporal/gráfica as sensações produzidas a partir da exploração de materiais e leitura s de imagens e de mundo;
- Desenvolver e estimular a coordenação motora da criança e a criatividade através da modelagem;
- Explorar, experimentar, confeccionar e se apropriar de diferentes materiais no fazer artístico;
- Estimular a confecção de brinquedos e objetos através de sucata;
- Oferecer atividades diversas de colagem;
- Apresentar diferentes tipos de texturas;

Conteúdos:

- Observação do entorno;
- Leitura de imagens;
- Pesquisas sensoriais;
- Tarefas exploratórias;
- Registros gráficos;
- Autorretrato;
- Elementos visuais (texturas e cores);
- Pintura livre
- Desenho livre;
- Modelagem;
- Cores;
- Formas;
- Dobradura;
- Observação de pinturas prontas;
- Pinturas e construções tridimensionais (sensações táteis, olfativas e visuais);
- Reproduzir o que observaram por meio de diferentes materiais;
- Transformação de materiais em arte;
- Transformação do lixo em objetos utilizáveis.

Metodologia:

Apresentar obras artísticas, através de telas, fotos, vídeos. Contar a história daquela obra, quem é o autor, o que ele pensou, onde ele viveu, o que a obra quer dizer, em que tempo ela foi criada. Proporcionar ao aluno contato mais próximo com ações significativas que permitam a criança a ouvir, sentir e observar.

Oferecer materiais diversos como: giz de cera, lápis de cor, pincéis, rolinho, tinta guache, massinha de modelar,, elementos da natureza, sucata, entre outros recursos e ferramentas que viabilizem a criatividade e fantasia.

ARTE LITERÁRIA

Eixos Literários: Dimensão epistemológica / Dimensão axiológica / Dimensão estética

Objetivo Geral: Experienciar vivências e atividades mediadas por obras da literatura infantil, por meio do vínculo ativo com a imagem artística sintetizada na forma literária, inserindo no universo da cultura literária a partir de um repertório diversificado de obras.

Objetivos Específicos:

- Garantir o dever da criança ao acesso a literatura infantil;
- Ampliar vocabulário;
- Conhecer as emoções;

- Desenvolver a inteligência racional;
- Melhorar a capacidade de expressão;
- Estimular a fantasia e a imaginação;
- Aumentar a criatividade;
- Desenvolver o raciocínio;
- Oportunizar o contato com textos de encantamentos;
- Trabalhar o imaginário;
- Contribuir para a formação estética do aluno;
- Desenvolver percepções e sensibilidades;
- Contribuir para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e expressivo;
- Estabelecer critérios para a seleção de livros a ser trabalhados em sala de aula;
- Ler bons livros como meio de pensar a realidade;
- Oferecer diferentes gêneros como: contos de fadas, fábulas, lendas, poemas;
- Tomar os livros tão acessíveis quanto os brinquedos;
- Despertar o interesse das crianças pelos livros;
- Despertar a curiosidade pelos signos da escrita;
- Contribuir para a organização do comportamento, do agir e do pensar;
- Trabalhar em grupo;
- Formar leitores.

Conteúdos:

- Educação literária;
- Clássicos da literatura infantil;
- Parlendas;
- Trava-línguas;
- Adivinhas;
- Textos autorais.
- Contação de histórias

Metodologia:

Contar histórias da literatura infantil diariamente, propiciar rodas de conversas, propor leitura de imagens, oferecer fantasias e tecidos. Interagir com imagens, sons, cores, formas e movimentos para que busque novos significados, compreensão e interpretação do mundo que a cerca;

Oferecer materiais diversos como: giz de cera, lápis de cor, pincéis, rolinho, tinta guache, massinha de modelar, carvão, elementos da natureza, sucata, entre outros recursos e ferramentas que viabilizem a criatividade e fantasia nas criações e reproduções das crianças..

MÚSICA

Eixos: Som e música / Apreciação musical e contextualização / Música como linguagem

Objetivo Geral: Conhecer a música em sua diversidade de gêneros, para ampliação de repertório e apropriação de noções básicas sobre os códigos musicais, desenvolvendo senso estético e a autoria. Aprimorar e vivenciar ritmos

Objetivos Específicos:

- Explorar e conhecer diferentes fontes sonoras;
- Desenvolver a percepção auditiva;
- Apreciar gêneros musicais diversos;
- Desenvolver a imaginação e autoria por meio conhecimento e da experimentação;
- Trabalhar o improviso e interpretação;
- Desenvolver composição
- Movimentar o corpo através da música;
- Proporcionar identidade e autonomia através da música.

Conteúdos:

- Som e música;
- Fontes sonoras (corpo, elementos da natureza, elementos do cotidiano, brinquedos sonoros e instrumentos musicais);
- Elementos do som (altura, intensidade, timbre e duração – grave/agudo, forte/fraco, fonte sonora, longo/curto/médio);
- Gêneros musicais (clássica, infantil, infantil folclórica, Popular brasileira, de outros países e culturas);
- Contextos musicais (músicas da comunidade local, das diversas regiões do Brasil, de outros países e culturas, de outras épocas e contemporâneas, músicos e compositores);
- Brincadeiras de roda;
- Brincadeiras com músicas;
- Brincadeiras musicais;
- Improvisação;
- Interpretação;
- Composição.
- Confecção de instrumentos sonoros
- Exploração dos sons corporais
- Usar água nas garrafas para mostrar que as diferenças sonoras

Metodologia:

O professor deverá apresentar diversos tipos de músicas para os alunos. Observar e reconhecer os gostos preferidos e aqueles que eles já conhecem e se identificam.

Mostrar através da música que os alunos podem ter diversos tipos de sentimentos e a partir deles falar como se sentem e representar os sentimentos.

O professor também deverá oferecer diversos objetos e instrumentos musicais, e mostrar que eles emitem diversos tipos de sons.

Produzir sons com o próprio corpo (palmas, pés) e incentivar os alunos a trabalharem com a bandinha.

Durante o processo de aprendizagem o professor deverá com os alunos montar uma bandinha com objetos de sucatas e instrumentos musicais, a partir daí criar composições, ritmos, melodias de acordo com o desejo de todos. Ao final da criação os alunos irão interpretar a composição que criaram.

3.3.1 Avaliação do Desenvolvimento infantil.

Avaliação das áreas de conhecimento, dos eixos sempre respeitará a faixa etária dos alunos.

A avaliação das crianças pequenas deverá ser diária através de observações e registros sobre o desenvolvimento individual e da turma. A partir do Infantil II já é possível através de conversas com os alunos individualmente e em grupo realizar importantes apontamentos. A avaliação diagnóstica para apurar os conhecimentos e experiências prévias da criança e com tais informações estruturar planejamentos, atividades e ações é fundamental.

A criança maior será avaliada de acordo com seu comportamento, participação e desenvolvimento diante das atividades oferecidas (atenção, criação, interação, representação, diálogo escuta, execuções, entre outros).

A avaliação constante norteará meios facilitadores ou desafiadores para o desenvolvimento integral da criança.

PROJETOS PEDAGÓGICOS

A possibilidade de trabalhar com projetos direciona e dinamiza o trabalho pedagógico e normalmente tornam os conteúdos mais atraentes para os alunos principalmente quando a partir dos temas exploram seus prévios conhecimentos e seus interesses, motivando-os a uma participação ativa.

Projeto 1 - Tema: ANIMAIS

Duração: 1º semestre

Objetivos:

- Aprender a observar e analisar
- Estabelecer uma relação de confiança com a natureza
- Conhecer algumas espécies de animais valorizando sua importância para a prevenção das espécies;
- Conhecer cuidados básicos de pequenos animais e de sua criação.

Conteúdos:

- Observar os animais;
- Caracterizar os animais de acordo com observação: voa, anda, rasteja, grande, pequeno, colorido, poucas cores, etc.
- Cuidados para preservação das espécies

Desenvolvimento:

Atividade 1:

- Levar os alunos a um parque ou jardim da escola para observação dos animais que costumam ser vistos ali;
- Observar o corpo do animal, o lugar onde ele está e como ele se mexe e vai de um lugar para outro;
- Estimular as crianças a discutirem suas ideias. Ex: se encontraram um animal que não conhecem, falar com a professora e também com os coleguinhos para tentarmos juntos descobrir que animal é esse.
- Voltar a sala de aula onde todos deverão desenhar o que viram, e expor os desenhos na escola.

Atividade 2:

- Pegar uma bacia plástica, colocar num local seguro, onde possa ser observado;
- Por água na bacia para fazer uma banheira para passarinhos;
- Orientar as crianças e observar os passarinhos tomando banho (a observação deverá ser feita em silêncio para não os espantar).

Atividade 3:

- Fazer um passeio de observação;
- Desenhar o pássaro que encontrar prestando atenção ao formato do corpo e bico e na cor de suas penas (deverão levar lápis de cor e caderno de desenho para esta atividade);
- Prestar atenção nos hábitos do pássaro:
 - ✓ Ele está sozinho?
 - ✓ Está comendo alguma coisa? O que?
 - ✓ Ele ficou bastante tempo no mesmo lugar ou ficou voando de um lugar para o outro?
- Tentar descobrir o nome dos pássaros que vimos e outras informações sobre o modo de vida deles (pesquisar sobre o assunto);
- Montar um álbum com os desenhos e informações pesquisadas sobre a classe dos pássaros

Atividade 4:

- Mostrar aos alunos fotos ou figuras de bem-te-vi, João-de-barro e beija-flor;
- Questionar aos alunos porque eles acham que esses pássaros recebem esses nomes;
- Desenhar pássaros a partir desses nomes e depois inventar nomes para eles;
- Perguntar por que deram determinado nome para os pássaros ;

Atividade 5:

- Conhecer o habitat dos animais;
- Fazer uma tabela grande na parede em 3 seções: gramado. Árvore, água ou colar foto de campo
- Explicar que esses são os habitats dos animais;
- Distribuir fotos de animais como vacas, pássaros, peixes, caranguejos e assim por diante para as crianças e perguntar onde cada animal costuma viver;
- Pedir para as crianças colar as fotos dos animais nas seções adequadas da tabela.

Atividade 6:

- Levar as crianças para uma caminhada na natureza;
- Procurar por casas de animais (casulos de borboletas, ninho de passarinhos, teias de aranhas, tocas, formigueiros,...);
- Falar sobre as diferentes casas.

Atividade 7:

- Distribuir fotografias de mães e bebês animais;
- Pedir para as crianças combinarem as mães animais com os bebês animais corretos.

Atividade 8:

- Falar sobre tipos de cobertura do corpo (penas, pelos, escamas e cascos);
- Distribuir fotos de uma variedade de animais com os variados tipos de cobertura;
- Conversar com as crianças sobre a cobertura dos animais (pássaros tem penas, cães pelos e assim por diante);
- Pedir para olhar cada animal e classificá-los conforme sua cobertura.

Atividade 9:

- Procurar formigas;
- Fazer um piquenique, deixar restos de algum alimento para atrair formigas;
- Observar de longe (todos ficarão fascinados com a velocidade que as formigas chegam e começam a trabalhar);
- Recolher os restos e explicar às crianças a importância de recolhê-los para não prejudicar ninguém;
- Ensinar as crianças as músicas com o tema formiga e trabalhar expressão corporal

Atividade 10:

- Como temos bastante lagartas na creche em certo período, observá-las.
- Assim que formarem o casulo observar diariamente o mesmo
- Observar o desenvolvimento da borboleta;
- Através de toda observação colher dos alunos o que vivenciaram e traçar com eles uma linha do tempo da metamorfose. Explorar ao máximo e se não observaram suficiente, estimular outras observações.
- Confeccionar uma lagarta em lã (trança), um casulo de algodão e cola no formato do dedo da criança, expor. Uma semana depois colar asas de papel manteiga pintado nas lagartas confeccionadas;

Atividade 11:

- Brincar de mímica sobre os animais
- Brincar de adivinhar os sons dos animais;

Atividade 12:

- Fazer a visita ao zoológico;
- Fazer desse passeio uma atividade de pesquisa; conversar com os tratadores para saber como eles cuidam dos animais (o que dão de comida, se dão banho, se dão algum remédio ou vitamina);
- Propor roteiros com objetivos definidos e uma atividade posterior de reflexão;
- Procurar saber sobre os animais do zoológico (por que estão ali?);
- Conversar com os alunos sobre os vários objetivos do zoológico (proteger os filhotes que nascem);
- Mostrar os animais aos visitantes;
- Questionar se todos os animais vivem no Brasil (explicar que muitos deles não vivem);
- Observar se os animais são bem tratados (se o espaço é suficiente, se parecem estar satisfeitos);
- Solicitar aos alunos um desenho do animal que mais gostou;
- Pedir para contarem o que aprenderam sobre o animal que desenharam;
- Montar um livro separando as atividades dos animais, répteis, aves, peixes, enfim, classificá-los e colocar o nome deles, onde vivem o que comem;
- Montar uma exposição na escola.

Projeto 2 - Tema: *POVOS MUITOS POVOS*

Duração: O ano todo

Objetivos:

- Conscientizar as crianças sobre a importância da preservação das diversas culturas que compõem o nosso país;
- Conhecer diferentes costumes gastronômicos, musicais, brincantes e contos.
- Descobrir utensílios, palavras, expressões vestimentas das diversas culturas
- Possibilitar a admiração e o respeito por outros costumes
- Estimular a coordenação motora, concentração e criatividade.

Metodologia:

Através de histórias, contos, vídeos explorar a diversidade cultural do nosso povo e explicar que nossa origem vem de um encontro de várias raças.

Trazer para a creche pessoas de várias origens: africana, italiana, japonesa, indígena, árabe, espanhola para realizarem atividades com as crianças.

Apontar semelhanças e diferenças entre os alunos e colher deles as percepções de semelhança e diferença

Culinária

Atividades:

- Culinária: preparar receitas de diferentes culturas, uma por mês

- Contar semanalmente contos de povos diferentes
- Ateliês: confeccionar objetos típicos de povos diferentes: Um por bimestre
- Desenhos: desenhar o que mais gostaram, as histórias, as comidas.
- Brincadeiras típicas de diferentes povos : uma nova a cada bimestre e explicar que as crianças de tal lugar brincam assim
- Receber visitantes que possam ensinar brincadeiras, contar curiosidades e ensinar receitas.

Projeto 4 - Tema: *JOGOS E BRINCADEIRAS MUSICAIS DA CULTURA INFANTIL*

Duração: O ano todo

Objetivo:

- Principalmente durante o contraturno, possibilitar às crianças o resgate do folclore brasileiro, desenvolver o afetivo e aspectos culturais.

Conteúdos:

- Músicas e cantigas populares:
- Adivinhas:
- Parlendas:
- Trava-línguas:
- Quadrinhas:
- Ditados populares:
- Brincadeiras Populares:

Metodologia:

Resgate junto aos alunos e seus familiares, cantigas, poesias, parlendas, adivinhas, trava-língua, ditados populares e brincadeiras. Procure registrar o material em vídeo, com esse material pode-se confeccionar um livro ou vídeo das turmas.

Explore as brincadeiras trazidas pelos alunos, combine sempre as regras e as consequências do não cumprimento delas.

Organize no salão, encontros em que as crianças apresentem poesias, cantigas, parlendas, e outras escolhidas pelos próprios alunos.

Este projeto deverá ser encerrado no fim do mês de agosto, promovendo um Sarau onde toda escola deverá participar.

3.4. Acompanhamento e avaliação na Educação Infantil

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017, a avaliação na Educação Infantil é um dos instrumentos mais importantes para o professor acompanhar a aprendizagem dos estudantes. Afinal, além de apontar como a criança está se desenvolvendo, ela serve para examinar as falhas que ocorrem no aprendizado e o que pode ser feito para corrigi-las.

Esse é um processo que deve ser contínuo, a fim de garantir a real efetividade da aprendizagem e do desenvolvimento dos alunos em todos os aspectos.

Nesse sentido, é preciso compreender a dinamicidade do contexto infantil para estabelecer uma interação de qualidade entre os professores e os alunos. Isso é importante porque o conhecimento infantil é construído em um movimento constante em que os professores devem assumir o papel de mediadores.

Antes da BNCC, eram utilizados o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), de 1998, e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), de 2009.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) determinam, desde 2009, que as instituições que atuam nessa etapa de ensino criem procedimentos para a avaliação do desenvolvimento das crianças. Esse processo não deve ter como objetivo a seleção, a promoção ou a classificação dos pequenos e precisa considerar "a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano" e empregar múltiplos registros.

Com a implementação da BNCC, professores e coordenadores passaram a ter mais clareza sobre o papel da Educação Infantil, assim como os objetivos de aprendizagem e habilidades que as crianças devem desenvolver dos 0 aos 5 anos.

Desse modo, seguindo essas diretrizes, a avaliação na Educação Infantil deve contemplar a evolução individual dos pequenos ao longo de todo o período, de modo a identificar se os direitos estão sendo garantidos.

Vale ressaltar que a avaliação não serve para classificar a criança. Por isso, é essencial que os professores atuem como observadores do cotidiano, para planejar intervenções que levem em conta as orientações nacionais e as necessidades de cada escola e também de cada turma.

A avaliação é um instrumento importante para que o professor entenda o quadro de ensino-aprendizagem, dado que, além de indicar o desenvolvimento da criança, também auxilia nos passos que podemos tomar para um desenvolvimento de qualidade.

Segundo Vygotsky, mediação como intervenção pedagógica é tarefa essencial do avaliador, cujo papel é desenvolver estratégias desafiadoras para que a criança, a partir dos conceitos que já construiu, alcance formas mais elaboradas de compreensão da realidade.

O processo de ensino-aprendizagem ocorre de forma gradual, contínua, cumulativa e integrativa. Nesse sentido, envolve ações, sentimentos, erros, acertos e novas descobertas. A avaliação, então, serve como auxiliar nesse processo, pois ajuda a criança a acompanhar suas conquistas, dificuldades e possibilidades.

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação, na seção II, artigo 31, item 1, determina que a avaliação deve ocorrer "mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental".

As crianças não se desenvolvem todas da mesma maneira, elas sofrem a influências da realidade cultural e social em que estão inseridas. A utilização de instrumentos pontuais leva à rotulação e ao estigma dos pequenos, o foco precisa estar em como eles agem durante as práticas e interações possibilitadas na escola.

É fundamental a construção de um modelo de avaliação que leve em conta o processo educacional, baseado em informações colhidas ao longo do tempo por meio de situações significativas e que atenda ao que eles conhecem e são capazes, sem nunca serem penalizados pelo que ainda não sabem.

Os registros individuais sobre os alunos feitos a partir da observação do educador devem ser mantidos em um caderno no qual contenha fatos relativos a cada uma das crianças tais como: aspectos

da vida familiar, comentários que as crianças ou seus pais fazem sobre acontecimentos de casa; vivências da criança na instituição, dentre outros aspectos que se julguem relevantes.

Outra forma de avaliar, se dá por meio da construção de portfólios. Estes se tratam de coleções, individuais ou coletivas, que organizam os materiais produzidos em diferentes momentos e vivências das crianças na escola. Além da função de registrar o resultado de tais produções, devem levar à reflexão sobre o processo de criação, por isso podem conter também fotos e objetos.

Os portfólios são importantes instrumentos para serem compartilhados com as famílias, pois possibilitam uma visão de conjunto dos processos vivenciados pela criança. No caso dos portfólios coletivos, estes são compostos pelas atividades realizadas em grupo e pelas impressões das crianças com relação a diferentes situações.

Ao organizar o portfólio de cada criança, não basta apenas coletar os trabalhos como instrumento burocrático. É fundamental que ele apresente avanços, mudanças conceituais, novas formas de pensar, fazer e se expressar desenvolvidas pelo aluno.

Devemos usar a avaliação como um processo contínuo e de caráter formativo, que deve partir do professor, orientado pela equipe gestora da instituição, e contemplar aspectos que lhe permitam conhecer profundamente seus alunos e a si mesmo, contribuindo para a revisão de suas práticas pedagógicas e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade de ensino.

As avaliações devem ser pautadas no quadro de periodização da criança. É importante sempre respeitar a faixa etária dos alunos e avaliar o que eles devem saber no período de cada um deles.



Elaborado por: Angelo Antonio Abrantes, Departamento de Psicologia, Faculdade de Ciências (FAC) - Unesp Bauru, 2012

De acordo com Micarello (2010), as referências para realizar processos de avaliação devem ser buscadas na própria criança e não em padrões pré-estabelecidos aos quais ela deve corresponder.

Dessa forma, não faz sentido retê-la numa etapa de sua infância sob o argumento de que ela não tenha alcançado determinados objetivos escolares.

Caberá a cada professor escolher qual modelo de avaliar irá usar, porém, é necessário entender que a prática avaliativa compreende, entre outros aspectos pedagógicos, trabalhar todas as dimensões do ser humano (emocional, corpórea, política, espiritual e ética), associadas ao prazer pela descoberta da construção de significados com o mundo.

Para que todo o processo de avaliação na Educação Infantil seja periodicamente avaliado, é necessário que professores e coordenadores pedagógicos analisem e discutam todas as possibilidades de ensino. Logo, é possível elaborar e, se for o caso, reelaborar o planejamento.

Por meio da produção de registros e de uma avaliação, o coordenador e o docente podem verificar quais crianças apresentam algum tipo de dificuldade e, juntos, planejar intervenções para superá-las.

Para auxiliar esses alunos com dificuldade, existe uma série de ações que o coordenador pode colocar em prática em parceria com toda a equipe. Confira abaixo algumas delas:

- Acompanhamento e avaliação diagnóstica
- Organizar algumas atividades que as crianças consigam fazer com um pouco mais de autonomia;
- Conversar com as famílias, a parceria da escola com a família é essencial para garantir que os alunos consigam aprender. O gestor e o coordenador têm o dever de conversar com os pais para incentivá-los a dar apoio à criança, seja com afeto e incentivo, seja proporcionando um bom espaço para que ela estude e faça a lição de casa.

3.5 Orientação Pedagógica:

Cabe a coordenadora pedagógica orientar e facilitar o trabalho do professor dentro da sala de aula e das auxiliares no momento da recreação e cuidados com as crianças. O Projeto Político Pedagógico está à disposição de todos os funcionários da instituição, uma vez que ele foi construído coletivamente.

Os pais também têm acesso a este documento, assim todos tem conhecimento do andamento da escola, atribuições de cada funcionário, proposta pedagógica, projetos, metas e ações para o ano letivo.

Este Projeto foi elaborado de acordo com as diretrizes e políticas educacionais e principalmente tendo como base as propostas de educação do município.

Sendo este projeto um facilitador e norte para o bom desempenho dos funcionários, elaboramos rotinas, grades e atribuições de cada um deles, divididos por setores e turmas da mesma faixa etária.

HORÁRIO DAS TURMAS **INFANTIL II A – B (PERÍODO DA MANHÃ)**

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
7h	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada
07h30	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
8h	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal
08h30	Desenho na TV	Brinquedos no quiosque	Brinquedoteca	Tanque de Areia	Parque
9h	Língua Portuguesa	Matemática	Artes	Natureza e sociedade	Movimento e expressão corporal
09h30	Hora do conto	Roda rítmica	Hora do conto	Roda rítmica	Hora do conto
10h	Brinquedos pedagógicos	Massinha de modelar	Parque	Brinquedoteca	Tanque de areia
10h40	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço

11:10	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal
11h30	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho

INFANTIL II A – B (PERÍODO DA TARDE)

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
13h às 13h15	Despertar e calçados	Despertar e calçados	Despertar e calçados	Despertar e calçados	Despertar e calçados
13h15 às 13h30	Higiene pessoal	Higiene pessoal	Higiene pessoal	Higiene pessoal	Higiene pessoal
13h30 às 14h	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho
14h às 14h15	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
14h15 às 15h	Areia	Brinquedoteca	Parque	Desenho na TV	Brinquedos no quiosque
15h às 15h30	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
15h30 às 16h	Organização do ambiente	Organização do ambiente	Organização do ambiente	Organização do ambiente	Organização do ambiente
16h às 17h	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

INFANTIL III A (PERÍODO MANHÃ)

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
7h às 07h30	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada
07h30 às 8h	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
8h às 08:15	Acolhida com música	Acolhida com música	Acolhida com música	Acolhida com música	Acolhida com música
08:15 às 08:45	Jogos pedagógicos	Jogos pedagógicos	Jogos pedagógicos	Jogos pedagógicos	Jogos pedagógicos
08:45 às 09h15	Língua portuguesa	Natureza e sociedade	Artes / Música	Matemática	Movimento e expressão corporal
09h15 às 09h45	Parque	Parque	Parque	Parque	Parque
09h45 às 10h15	Higiene pessoal	Higiene pessoal	Higiene pessoal	Higiene pessoal	Higiene pessoal
10h15 às 10h40	Hora do conto	Brinquedoteca	Brincadeiras livres	Massinha	Roda rítmica
10h40	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11:10	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
11h30 às 13h	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho

INFANTIL III A (PERÍODO TARDE)

13h	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
13h às 13h15	Despertar e calçados	Despertar e calçados	Despertar e calçados	Despertar e calçados	Despertar e calçados
13h15 às 13h30	Higiene pessoal	Higiene pessoal	Higiene pessoal	Higiene pessoal	Higiene pessoal
13h30 às 13h45	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho
13h45 às 14h15	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
14h15 às 14:30	Hora do conto	Expressão Musical	Hora do conto	Expressão musical	Hora do conto
14:30 às 15h	Brinquedoteca	Tanque de Areia	Brincadeiras livres	Brinquedos no quiosque	Parque
15h	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
15h30 às 16h	Higiene pessoal	Higiene pessoal	Higiene pessoal	Higiene pessoal	Higiene pessoal
16h	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída
17h	Encerramento	Encerramento	Encerramento	Encerramento	Encerramento

INFANTIL III B (PERÍODO MANHÃ)

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
7h às 07h30	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada
07h30 às 8h	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
8h às 08h30	Higiene	Higiene	Higiene	Higiene	Higiene
08h30 às 9h	Brinquedos no quiosque	Parque	Areia	Desenho na TV	Brinquedoteca
9h às 09h15	Roda rítmica	Roda rítmica	Roda rítmica	Roda rítmica	Roda rítmica
09h15 às 09h45	Jogos	Jogos	Jogos	Jogos	Jogos
09h45 às 10h	Hora do conto	Hora do conto	Hora do conto	Hora do conto	Hora do conto
10h às 10h30	Massinha de modelar	Desenho livre	Desenho na TV	Parque	Tanque de Areia
10h30 às 10h40	Higiene	Higiene	Higiene	Higiene	Higiene
10h40	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11:10	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
11h30 às 13h	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho

INFANTIL III B (PERÍODO TARDE)

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho

13h às 13h15	Despertar e calçados	Despertar e calçados	Despertar e calçados	Despertar e calçados	Despertar e calçados
13h15 às 13h30	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho
13h30 às 14h	Higiene/ Escovação	Higiene/ Escovação	Higiene/ Escovação	Higiene/ Escovação	Higiene/ Escovação
14h às 14:30	Língua Portuguesa	Natureza e Sociedade	Artes / Música	Matemática	Movimento e expressão corporal
14:30 às 15h	Parque	Parque	Parque	Parque	Parque
15h	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
15h30 às 16h	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal
16h	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída
17h	Encerramento	Encerramento	Encerramento	Encerramento	Encerramento

INFANTIL IV A (PERÍODO MANHÃ)

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
7h às 07h30	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada
07h30 às 8h	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
08h30 às 9h	Jogos Pedagógicos	Jogos Pedagógicos	Jogos Pedagógicos	Jogos Pedagógicos	Jogos Pedagógicos
9h às 09h45	Matemática	Língua Portuguesa	Natureza e Sociedade	Artes / Música	Movimento e expressão corporal
09h45 às 10h	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal
10h às 10h30	TV	Tanque de Areia	Quiosque	Brinquedoteca	Parque
10h30 às 10h40	Hora do Conto	Roda Rítmica	Hora do Conto	Roda rítmica	Hora do conto
10h40	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11h15	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
11h30 às 13h	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho

INFANTIL IV A (PERÍODO TARDE)

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
13h às 13h15	Despertar e calçados	Despertar e calçados	Despertar e calçados	Despertar e calçados	Despertar e calçados
13h15 às 13h30	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho
13h30 às 13h45	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal
13h45 às 14h	Roda rítmica	Roda rítmica	Roda rítmica	Roda rítmica	Roda rítmica

14h às 14:30	Areia	Massinha de modelar	Brinquedoteca	Parque	TV
14:30 às 15h	Jogos pedagógicos	Jogos pedagógicos	Jogos pedagógicos	Jogos pedagógicos	Jogos pedagógicos
15h	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
15h30 às 16h	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal
16h	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída
17h	Encerramento	Encerramento	Encerramento	Encerramento	Encerramento

INFANTIL IV B (PERÍODO MANHÃ)

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
7h às 07h30	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada
07h30 às 8h	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
8h às 08h30	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal
08h30 às 9h	Hora do conto	Roda rítmica	Massinha de modelar	Desenho na TV	Brincadeiras de roda
9h às 09h30	Jogos pedagógicos	Jogos pedagógicos	Jogos pedagógicos	Jogos pedagógicos	Jogos pedagógicos
09h30 às 10h	Areia	Parque	Brinquedoteca	Quiosque	Parque
10h às 10h30	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal
10h40	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11h15	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
11h30 às 13h	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho

INFANTIL IV B (PERÍODO TARDE)

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
13h às 13h15	Despertar e calçados	Despertar e calçados	Despertar e calçados	Despertar e calçados	Despertar e calçados
13h15 às 13h30	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho
13h30 às 14h	Higiene/ Escovação	Higiene/ Escovação	Higiene/ Escovação	Higiene/ Escovação	Higiene/ Escovação
14h às 14h45	Língua Portuguesa	Matemática	Natureza e Sociedade	Artes / Música	Movimento e expressão corporal
14h45 às 15h	Hora do conto	Hora do conto	Hora do conto	Hora do conto	Hora do conto
15h	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
15h30 às 16h	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal
16h	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída
17h	Encerramento	Encerramento	Encerramento	Encerramento	Encerramento

INFANTIL V - A (PERÍODO MANHÃ)

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
7h às 07h30	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada
07h30 às 08;00	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
8h às 08h30	Higiene	Higiene	Higiene	Higiene	Higiene
08h30 às 09h15	Língua Portuguesa	Artes / Música	Matemática	Movimento e expressão corporal	Ciências da natureza/Sociedade
09h15 às 09h30	Hora do conto	Hora do conto	Hora do conto	Hora do conto	Hora do conto
09h30 às 10h	Jogos Pedagógicos	Jogos Pedagógicos	Jogos Pedagógicos	Jogos Pedagógicos	Jogos Pedagógicos
10h às 10h30	Parque	Parque	Parque	Parque	Parque
10h40	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11h15	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
11h30 às 13h	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho

INFANTIL V - A (PERÍODO TARDE)

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
13h às 13h15	Despertar e calçados	Despertar e calçados	Despertar e calçados	Despertar e calçados	Despertar e calçados
13h15 às 13h30	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal
13h30 às 13h45	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho
13h45 às 14h15	Educação Moral Cristã	Roda rítmica	Hora do conto	Roda rítmica	Hora do conto
14h15 às 14h45	Desenho na TV	Massinha de modelar	Desenho livre	Brincadeira livre	Brinquedos
14h45 às 15h	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal
15h	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
15h30 às 16h	Massinha de modelar	Jogos pedagógicos	Desenho na TV	Quiosque	Parque
16h	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída
17h	Encerramento	Encerramento	Encerramento	Encerramento	Encerramento

INFANTIL V - B (PERÍODO MANHÃ)

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
7h às 07h30	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada
07h30 às 8h	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã

08h30 às 9h	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal
9h às 09h30	Hora do Conto	Roda rítmica	Hora do conto	Roda rítmica	Hora do conto
09h30 às 10h	Massinha de modelar	Desenho na TV	Jogos pedagógicos	Quiosque	Desenho livre
10h às 10h40	Parque	Areia	Quiosque	Brinquedoteca	Desenho na TV
10h40	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11h15	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
11h30 às 13h	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho

INFANTIL V - B (PERÍODO TARDE)

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
13h15 às 13h15	Despertar e calçados	Despertar e calçados	Despertar e calçados	Despertar e calçados	Despertar e calçados
13h15 às 13h30	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho	Lanchinho
13h30 às 14h	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal
14h às 14h45	Língua Portuguesa	Natureza e sociedade	Matemática	Movimento e expressão corporal	Artes
14h45 às 15h	Hora do conto	Hora do conto	Hora do conto	Hora do conto	Hora do conto
15h	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
15h30 às 16h	Parque	Parque	Parque	Parque	Parque
16h	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída
17h	Encerramento	Encerramento	Encerramento	Encerramento	Encerramento

MERENDEIRAS

Local: Cozinha e Refeitório

HORÁRIO	ATIVIDADE A SER DESENVOLVIDA
07h às 7h30	Entrada e preparação para o café da manhã
7h:30 às 08h	Servir o café para as crianças e louças do café
08h30 às 10h	Preparação do almoço
10h	Servir o almoço
10h às 12h	Limpeza da cozinha e preparação para o lanche da tarde e organização da janta
12h às 13h	Horário de almoço
13h às 13h	Servir o lanche
13h30 às 15h	Preparação para o jantar
15h às 15h30	Servir o jantar
15h30 às 17h	Organização e limpeza da cozinha / saída de funcionário

Obs: Cardápio diário segue as orientações do Departamento de Merenda Escolar.

SERVIÇOS GERAIS

Local – Creche em geral

HORÁRIO	ATIVIDADE A SER DESENVOLVIDA
7h às 8h	Limpeza de sala de aula, abrir quartos de dormir e lavar banheiros das crianças
8h às 9h	Limpeza dos quartos de dormir
9h às 10h	Limpeza da sala de TV
10h às 10h40	Limpeza brinquedoteca e pátio descoberto
10h40 às 11h30	Limpeza do refeitório
11h30 às 12h	Auxílio no soninho
12h às 13h12	Horário de almoço
13h12 às 15h30	Arrumar quarto de dormir e limpeza das salas de aula, vídeo e TV.
15h30 às 16h	Limpeza dos banheiros infantis
16h às 16h30	Limpeza do refeitório
16h30 às 17h	Organização e limpeza em geral – banheiro funcionários / saída de funcionários

Obs: Toda a área externa da creche é cuidada pelo Cardápio diário segue as orientações do Departamento de Merenda Escolar.

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS:

Nº	Nome do Empregado	Cargo	Entrada	Intervalo	Saída	Descanso semanal
1.	ARIENE CRISTINA DA SILVA ANDRADE SANTOS	Professora	12h36	15h às 15h15	17h	S/D
2.	CÁSSIA CILENE DA SILVA NOGUEIRA	Cozinheira	7h	11h30 às 12h42	17h	S/D
3.	CLARICE ROMÃO DA SILVA	Serv. Gerais	7h	11h30 às 12h42	17h	S/D
4.	CLAUDIA MACHADO FERREIRA	Cozinheira	7h	12h40 às 13h52	17h	S/D
5.	CRISTINA PEREIRA SENIS	Aux. Creche	7h	11h15 às 12h27	17h	S/D
6.	DANIELA CRISTINA RODRIGUES DE CASTRO	Professora	12h36	14h45 às 15h	17h	S/D
7.	ELAINE DE SOUZA NOGUEIRA	Aux. Creche	7h	12h30 às 13h42	17h	S/D
8.	FÁTIMA MARIA DA SILVA BRITO	Aux. Creche	7h	12h às 13h12	17h	S/D
9.	GREIFITE MIRIANE APARECIDA MOREIRA	Professora	7h30	9h30 às 9h45	11:54	S/D
10.	JOSI MARIA RAMOS DOS SANTOS DE OLIVEIRA	Professora	12h36	16h às 16h15	17h	S/D
11.	JOSIANE HENRIQUE DE OLIVEIRA	Aux. Creche	7h	11h50 às 13h02	17h	S/D
12.	LETÍCIA VITÓRIA INOCÊNCIO DE LIMA	Professora	7h	11h50 às 13h02	17h	S/D
13.	LIVANETE MARQUES DA SILVA	Serv. Gerais	7h	12h às 13h12	17h	S/D
14.	LUCIANA DOS SANTOS RANIERI GUIZO	Professora	12h36	14h45 às 15h	17h	S/D
15.	LUZIA APARECIDA EVANGELISTA NOGUEIRA	Serv. Gerais	7h	12h30	13h42	S/D
16.	MARIA EDUARDA AFONSO MIELI	Aux. Creche	7h	12h30 às 13h42	17h	S/D
17.	MARIANA APARECIDA CARDOSO	Professora	7h	9h às 9h15	11h24	S/D
18.	MARILI CARDOSO C. XAVIER	Aux. Creche	7h	12h às 13h12	17h	S/D
19.	MILENE SOARES FERNANDES	Aux. Creche	7h	11h50 às 13h02	17h	S/D
20.	NATÁLIA DEL RIO	Aux. Creche	7h	11h50 às 13h02	17h	S/D
21.	PEDRO VILAS BOAS FILHO	Serv. Gerais	6h40	11h30 às 13h02	17h	S/D
22.	ROBERTA HERRERO GONÇALVES	Professora	12h36	15h às 15h15	11h54	S/D
23.	VANESSA CRISTINA SILVA BARRETO	Aux. Creche	7h	11h50 às 13h02	17h	S/D
24.	VÍNDIA DUBOC MARTINS DA SILVA	Coordenadora Pedagógica	7h12	12h às 13h	17h	S/D

3.6 Formação Continuada dos Educadores e Funcionários

De acordo com a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 27 DE OUTUBRO DE 2020 o Art. 13. A Formação Continuada em Serviço deve oferecer aos docentes a oportunidade de aprender, junto com seus colegas de trabalho, com suporte de um formador experiente (mentoria ou tutoria), compartilhando aprendizagens já desenvolvidas, atendendo ao disposto no artigo 62 da LDB.

O § 1º do art. 62 da LDB define que "a União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério."

Art. 4º A Formação Continuada de Professores da Educação Básica é entendida como componente essencial da sua profissionalização, na condição de agentes formativos de conhecimentos e culturas, bem como orientadores de seus educandos nas trilhas da aprendizagem, para a constituição de competências, visando o complexo desempenho da sua prática social e da qualificação para o trabalho.

Pelo menos três vezes ao ano nossos educadores e funcionários participam de formações voltadas as suas áreas específicas.

Professores, coordenadora pedagógica, auxiliares de creche e berçaristas participam dos cursos de formação oferecidos pela S.M.E.

As cozinheiras participam dos cursos de manipulação e boas práticas oferecido pelo Programa Mesa Brasil – SESC.

O CEAC promove palestras e workshop sobre a área da educação proporcionando conhecimento, debates, propostas, a fim de ampliar a visão dos educadores sobre suas práticas pedagógicas e diárias.

3.7 Gestão Democrática da Escola

O princípio da gestão democrática na educação foi formalmente estabelecido, em 1988, na Constituição Federal do Brasil (Art. 206, inciso VI), preconizando novas formas de organização e administração dos sistemas de ensino, com a participação dos principais agentes do processo educacional – alunos, profissionais, família e comunidade – e outros interessados. A partir de então, tal princípio se consolida na legislação educacional, com destaque para a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei N. 9.394/96 e o Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei N.10.127/01, passando a integrar a maioria das propostas e projetos educativos dos sistemas de ensino público brasileiro.

Compreendemos a gestão escolar enquanto prática sociopolítica que organiza, orienta e viabiliza a educação, exercendo uma função mediadora entre as proposições do sistema educacional, decisões e ações dos distintos agentes que atuam na instituição educacional. Assim, não se trata de mera atividade burocrática ou administrativa que estaria dissociada dos aspectos pedagógicos, mas de uma prática educativa que constitui, no coletivo da instituição, valores, atitudes, modos de agir e de pensar os processos e práticas educativas escolares.

A gestão democrática escolar articula múltiplas dimensões e impõe a criação de mecanismos e instâncias colegiadas de participação coletiva nos processos decisórios, na definição, elaboração, execução e avaliação da proposta educativa, bem como no gerenciamento de recursos financeiros. Essa efetivação requer o exercício constante de participação efetiva, de discussão das relações de

poder e da organização do trabalho na escola, de decisões compartilhadas, envolvendo ainda, condições de trabalho, qualificação e valorização do profissional da educação, garantia de infraestrutura adequada e de proposta político-pedagógico articulado aos interesses e necessidades da comunidade escolar.

3.8 Educação Especial /Educação Inclusiva

A inclusão ganhou reforços com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996, e com a Convenção da Guatemala, de 2001. Esta última proíbe qualquer tipo de diferenciação, exclusão ou restrição baseada na deficiência das pessoas. Sendo assim, mantê-las fora do ensino regular é considerado exclusão e crime.

A BNCC reforça o direito da educação especial em igualdade de aprendizado com demais modalidades de ensino. Nesse contexto, o desenvolvimento das competências socioemocionais torna ainda mais pleno esse direito. Com inclusão, cooperação, empatia e muito respeito.

Eventos e acordos internacionais foram fundamentais para impulsionar a criação de uma política educacional mais justa para todos, sobretudo para os portadores de necessidades especiais. Entre eles, destaca-se a Declaração mundial de educação para todos, resultado da Conferência Mundial de Educação, realizada em Jomtien, na Tailândia, em 1990, e, posteriormente, a Declaração de Salamanca, oriunda da Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais.

A Declaração de Salamanca ressalta que a educação de crianças com necessidades educacionais especiais deve ser tarefa partilhada por pais e profissionais.

Em julho de 2015, foi criada também a LEI Nº 13.146, que prevê e reforça a Educação Inclusiva em todos os níveis de educação e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

A lei coloca também que é dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Incumbe o poder público de assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar as instituições de ensino quanto a prática da lei.

Historicamente, o atendimento educacional a crianças com deficiência era realizado apenas em escolas especiais. Hoje, com a política de inclusão, a educação infantil é a porta de ingresso ao sistema educacional para boa parte das crianças, devendo o atendimento educacional especializado ser ofertado na própria creche ou pré-escola em que a criança está matriculada.

O MEC, tem trabalhado na perspectiva de que os Estados e municípios brasileiros incluam em suas escolas e instituições de educação infantil todas as crianças com deficiência. Nesse sentido, tem firmado parcerias e convênios para garantir o atendimento especializado a esses alunos (no nosso caso APAE e SORRI).

As escolas e instituições de educação infantil não podem negar a matrícula, alegando não saber como atuar, a educação passa a ser definida e viabilizada como direito de todos.

A educação inclusiva é essencial na formação e construção do caráter do indivíduo ainda na infância, na escola inclusiva, os alunos aprendem a conviver com a diferença e se tornam cidadãos solidários.

As aulas e brincadeiras são planejadas, onde buscamos meios alternativos para realização das atividades, pensando na participação de todos, inclusive da criança com deficiência, buscamos estratégias onde as crianças partilhem seus conhecimentos e experiências.

A criança deficiente é parte integrante e atuante do grupo, tem seus direitos respeitados e inconscientemente ela colabora na formação de pessoas tolerantes, solidárias e responsáveis.

Entretanto é de extrema importância a frequência regular da criança deficiente nas instituições de atendimento especializado (APAE / SORRI), pois é através deles que a escola recebe orientações de como auxiliar esta criança em determinada situação, a conversa entre escola / instituição é constante.

Havendo a necessidade de um profissional para auxiliar esta criança buscaremos adequação no quadro de funcionários para que todos contribuam para uma permanência digna dela no ambiente escolar, não sendo possível essa adequação, recorreremos a Mantenedora da escola para que junto com a Secretaria de Educação Municipal consigamos um profissional para auxiliar exclusivamente esta criança, uma vez que a lei 13.146 proíbe essa cobrança aos pais.

Incluir a criança na escola, é buscar meios para adaptá-la a mesma realidade das demais crianças, é entender a necessidade dela, seja numa simples adaptação aos talhares, ao lápis, ou na sua mais diversa necessidade, onde o professor sempre contará e buscará o auxílio e orientação da coordenação e demais profissionais.

Entender a inclusão não significa apenas cumprir a lei. Significa levar à escola crianças que vivem isoladas de um mundo que só tem a ganhar com sua presença. E mais: fazer com que muitos alunos que sempre estiveram nas salas regulares vivam na diversidade.

Um dos papéis da escola é praticar a responsabilidade pelo outro e estimular as crianças a fazer o mesmo.

4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E REVISÃO DO PROJETO

Este tipo de avaliação será feita através de preenchimento de formulários, reuniões com pais e funcionários da creche. Levantaremos os desafios que a escola enfrenta e as mudanças necessárias para superá-los e os recursos necessários para tal..

Focaremos em assuntos objetivos, que dizem respeito a toda comunidade que faz uso de nossa escola.

Identificaremos problemas que afeta a todos, mas principalmente relativos aos alunos, indisciplinas, alimentação, comunicação com os pais, entre outros.

Após esse levantamento os profissionais responsáveis pela creche (direção, coordenação e professores) se reunirão para refletir sobre as questões levantadas, encontrar as mais significativas e buscar formas para solucioná-las.

Este Projeto Político Pedagógico foi elaborado através de reunião Pedagógica realizada com os funcionários da Instituição, onde foi debatido sobre a problemática da mesma, assuntos desde a linha filosófica e os autores a serem adotados até problemas de disciplina, alimentação, comportamento, postura profissional.

Todos participaram de forma efetiva, opinando, discutindo, e buscando fontes de conhecimento que possam beneficiar o trabalho pedagógico e o melhor andamento da creche.

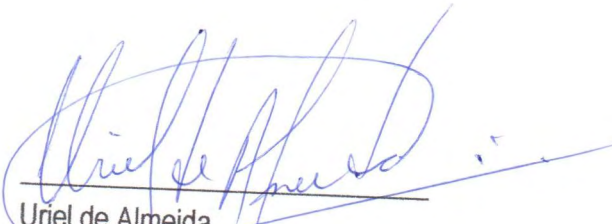
As propostas vigentes neste Projeto Político Pedagógico foram previamente levantadas, discutidas e analisadas por toda a equipe escolar; pontos relativos as questões administrativas estão em consonância com as normas estabelecidas pela BNCC, DCNEI, LDB e PCN

O cronograma de atividades a serem desenvolvidas na escola, também poderá ser modificado ao longo do ano letivo, visto que novas sugestões e acontecimentos poderão surgir.

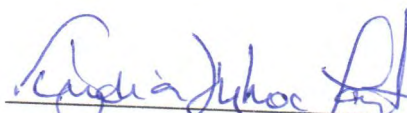
Para a elaboração deste Projeto Político Pedagógico foram utilizados os seguintes documentos oficiais: Proposta Pedagógica do Município de Bauru; Orientação Para Professores da Primeira Infância: 1 a 3 anos; LDB/BNCC/PCN/DCNEI, via internet e orientações da supervisora da secretaria da educação.

Esperamos contar com o apoio de todos os envolvidos no processo educativo da escola inclusive com o Centro Espirita Amor e Caridade (CEAC), que é o mantenedor, para que possamos dar seguimento aos nossos planos de melhorias educacionais.

Sendo assim, assinam este Projeto Político Pedagógico os responsáveis pela instituição.


Uriel de Almeida
Presidente

Bauru, 11 de julho de 2025.


Vândia Duboc Martins da Silva
Coordenadora Pedagógica

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

Proposta pedagógica para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Bauru/SP [recurso eletrônico] / Organizadoras: Juliana Campregher Pasqualini, Yaeko Nakadakari Tshuko. – Bauru: Secretaria Municipal de Educação, 2016.

Fonte: VYGOTSKY, L.S. São Paulo; Martins – Fontes, 1987.

Orientações para os professores da PRIMEIRA INFANCIA: 1 A 3 ANOS. Sistema Municipal de Ensino Bauru/SP. Coordenação da elaboração: Gislaine Rossler Rodrigues Gobbo; Rose Teixeira Gaido. Bauru: Secretaria Municipal de Educação, 2020. 155p.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n.º 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, 23 de dezembro de 1996.

Ministério da Educação. CNE/CEB. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Sala de Recursos Multifuncionais: espaços para o Atendimento Educacional Especializado. Brasília: MEC/SEESP, 2006.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 23 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

<http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/viwindidentificacao/lei%209.3941996?opendocument>

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11990-educacao-infantil-sitematica-avaliacao-pdf&categoryslug=novembro-2012-pdf&Itemid=30192

Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Disponível em: <www.portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task

Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica Nacional. 2010a. Disponível em: <www.portal.mec.gov.br/index.php?...diretrizes...educacao-basica>. <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>

LIMA, E. M. O coordenador pedagógico como mediador/facilitador do planejamento docente para o uso do lúdico na educação infantil. Brasília (DF), 2015.

MICARELLO, H. Avaliação e transições na educação infantil. Portal MEC: 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=&qid=6671&option=com_docman&task=doc_download

<http://www.tempecreche.com.br/espaco-de-coordenar/iniciando-o-planejamento>

<http://gestaoescolar.org.br/aprendizagem/avaliacao-educacao-infantil-olhar-criancas-836102.shtml>

<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1494/1494.pdf>

<http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/viewFile/3048/2711>

http://www.anpae.org.br/congressos_antigos/simposio2009/138.pdf

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/11gesdem.pdf>

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/revista44.pdf>

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm

<http://acervo.novaescola.org.br/formacao/escola-todas-criancas-424474.shtml>

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192

http://www.bauru.sp.gov.br/arquivos2/arquivos_site/sec_educacao/proposta_pedagogica_educacao_infantil.pdf

http://hotsite.bauru.sp.gov.br/arquivos/website_pme/arquivos/13.pdf

http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/43/art04_43.pdf

<http://www.seduc.mt.gov.br/Paginas/Coordena%C3%A7%C3%A3o-Pedag%C3%B3gica-Da-Infancia%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-Forma%C3%A7%C3%A3o.aspx>

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

<https://escolasexponenciais.com.br/tendencias-e-metricas/arte-na-educacao-infantil-como-trabalhar>

<https://sae.digital/literatura-na-educacao-infantil/>

<HTTPS://novaescola.org.br/etapa/4/bncc-na-pratica/caixa/59/bncc-de-educacao-infantil-os-pequenos-no-centro/>

<http://ead.bauru.sp.gov.br/efront/www/content/lessons/61/Cultura%20Corporal%20-%20Rita.pdf>